

**PROCESSO Nº. 0673.000180/2016-20**

**A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE**, torna público que realizará **DISPENSA DE LICITAÇÃO** na forma **PRESENCIAL** para aquisição de **KITS CAVALETE, LACRES PADRÃO, CÁPSULA LATÃO, APLICADOR E REGISTROS**.

1. **DO TIPO:** Menor Preço.
- 2.

**2. DA FORMA DE FORNECIMENTO: Parcelado**

**3. OBJETO:** Aquisição de **KITS CAVALETE, LACRES PADRÃO, CÁPSULA LATÃO, APLICADOR E REGISTROS**, de acordo com as especificações quantitativos previstos neste termo.

**4. DO ACESSO AO EDITAL, DO LOCAL DE REALIZAÇÃO**

- 4.1. O edital está disponível gratuitamente no sítio [www.cagece.com.br](http://www.cagece.com.br).
- 4.2. O certame será realizado na forma presencial na **SALA DE TREINAMENTO 3 – CAGECE SEDE**, localizada na Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 – Bairro: Vila União – Fortaleza CE, Telefone de contato: 85 - 3101.5607 / 3101.5602.

**5. DAS DATAS E HORÁRIOS DO CERTAME**

- 5.1. Início da sessão de disputa de preços: **19/12/2016 ÀS 14:00 HS**
- 5.2. Para todas as referências de tempo será observado **HORÁRIO LOCAL**.
- 5.3. Na hipótese de não haver expediente, ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data prevista, a sessão será remarcada, para no mínimo 48h (quarenta e oito horas) a contar da respectiva data.

**6. DO ENDEREÇO PARA A ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO**

- 6.1. Avenida Carneiro de Mendonça S/N. Fortaleza – Ceará, CEP: 60.510-137, Telefone de contato: 85 - 3101.5607 / 3101.5602.
- 6.2. Conter no anverso do envelope o nome do **"DISPENSA PARA AQUISIÇÃO DE KITS CAVALETE, LACRES PADRÃO, CÁPSULA LATÃO, APLICADOR E REGISTROS, Setor: GESUP/CAGECE, aos cuidados de Lígia Cacau."**

**7. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

- 7.1. As despesas decorrentes da contratação serão provenientes da arrecadação da tarifa de contingência.

**8. DA PARTICIPAÇÃO**

- 8.1. A participação implica a aceitação integral dos termos deste edital.
- 8.2. É vedada a participação de pessoa física e de pessoa jurídica nos seguintes casos:
- 8.2.1. Sob a forma de consórcio, qualquer que seja sua constituição.
- 8.2.2. Que tenham em comum um ou mais sócios cotistas e/ou prepostos com procuração.
- 8.2.3. Que estejam em estado de insolvência civil, sob processo de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução, fusão, cisão, incorporação e liquidação.
- 8.2.4. Impedidas de licitar e contratar com a Administração.
- 8.2.5. Suspensas temporariamente de participar de licitação e impedidas de contratar com a Administração.
- 8.2.6. Declaradas inidôneas pela Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes desta condição.
- 8.2.7. Servidor público ou empresas cujos dirigentes, gerentes, sócios ou componentes de seu quadro técnico sejam funcionários ou empregados públicos da Administração Pública Estadual Direta ou Indireta.
- 8.2.8. Estrangeiras não autorizadas a comercializar no país.
- 8.2.9. Cujo estatuto ou contrato social, não inclua no objetivo social da empresa, atividade compatível com o objeto do certame.

## **9. DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

- 9.1. A proposta deverá explicitar nos campos “VALOR UNITÁRIO (R\$)” E “VALOR TOTAL (R\$)”, os preços referentes a cada item incluídos todos os custos diretos e indiretos, em conformidade com as especificações deste edital. Os Campos “marca”, “fabricante” e “descrição detalhada do objeto ofertado” deverão ser preenchidos.
- 9.2. Os Proponentes deverão enviar suas propostas até a data e hora designadas para a abertura da sessão presencial em envelope lacrado para o endereço e setor constante no subitem 6.1 e 6.2, identificando o envelope A e B.
- 9.3. Para efeito de julgamento das propostas, o valor a ser apresentado, pelos licitantes situados no Estado do Ceará, será o valor deduzido do percentual de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), correspondente à média das diferenças de alíquotas interestaduais do ICMS, nos termos do disposto no Decreto Estadual nº 27.624/2004.
- 9.4. A dedução acima referida não se aplica ao fornecimento de produtos isentos e não tributados, e, na hipótese de a alíquota interna ser inferior ao percentual de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), devendo neste caso, ser aplicado o percentual correspondente à alíquota cobrada.

## **10. DA ABERTURA E ACEITABILIDADE DA PROPOSTA**

10.1. O preço deverá ser expresso em reais, com até 2 (duas) casas decimais em seus valores globais.

10.2. O Proponente será considerado HABILITADO para disputa do certame apresentando a documentação exigida em dois envelopes: **Envelope "A"** - documentação de regularidade fiscal e Qualificação Técnica (documentos listados no subitem 10.3). O **Envelope "B"** deverá conter a proposta comercial.

### **10.3. No envelope "A" deverá conter os seguintes documentos dentro do prazo de validade:**

10.3.1. Cópia do contrato social consolidado com o último aditivo autenticado

10.3.2. Fazenda Federal (CNPJ)

10.3.3. Fazenda Estadual (CGF) ou documento comprobatório de isenção, emitido por órgão competente ou Fazenda Municipal.

10.3.4. Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal da sede da empresa participante:

a) A comprovação de quitação para com a Fazenda Federal deverá ser feita através da Certidão Conjunta Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

b) A comprovação de quitação para com a Fazenda Estadual deverá ser feita através da Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Estadual, ou na inexistência desta, de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Impostos de competência Estadual e de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa da Dívida Ativa do Estado, emitida pela Procuradoria Geral do Estado.

c) A comprovação para com a Fazenda Municipal deverá ser feita através da Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Municipal, ou na inexistência desta, de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Impostos de competência Municipal e de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa da Dívida Ativa do Município, emitida pela Procuradoria Geral do Município.

i. As empresas participantes desta dispensa de licitação obedecerão ao que determina a legislação específica do Município domicílio da empresa participante.

ii. Para os municípios que emitem prova de regularidade para com a Fazenda Municipal em separado, as proponentes deverão apresentar as duas certidões, isto é, Certidão sobre Tributos Imobiliários e Certidão de Tributos Mobiliários.

iii. Caso a proponente não possua imóvel cadastrado em seu nome, deverá apresentar declaração ou documento emitido pela Prefeitura, indicando esta situação.

- d) Prova de situação regular perante o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, através da Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).
- e) Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, através de Certificado de Regularidade do FGTS – CRF emitido pela Caixa Econômica Federal.
- f) A comprovação da inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho deverá ser feita através da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas ou da Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com os mesmos efeitos da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

10.5. Todas as certidões fiscais deverão estar dentro do prazo de validade. Qualquer certidão apresentada vencida ou sem anotação da validade não será aceita e o Proponente será considerado inabilitado por falta da documentação fiscal.

10.6 Atestados da qualificação técnica conforme item 13, deste Edital.

10.7 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA (De acordo com cada objeto, a ser estabelecido pela unidade solicitante, limitando-se ao disposto no artigo 31 da lei 8.666/93);

- i. Certidão negativa expedida pelo Cartório Distribuidor de Falência ou de Recuperação Judicial do local da sede da proponente, com data de expedição não superior a 60 (sessenta) dias, quando não houver prazo de validade expresso no documento.

10.8 QUALIFICAÇÃO TRABALHISTA

- i. Declaração da proponente, comprovando o fiel cumprimento das recomendações trazidas pelo art. 7º da Constituição Federal, inciso XXXIII, isto é, que não utiliza trabalho de menores de 18 (dezoito) anos na execução de serviços perigosos ou insalubres, nem de menores de 16 (dezesesseis).

10.9. Cópia do CCT ou protocolo do pedido de CCT (desde que exigido no TR)

10.10. Cadastro no CRC da SEPLAG em vigência.

10.11. O não cumprimento da entrega da documentação na sessão acarretará desclassificação/inabilitação, e assim sucessivamente, observada a ordem de classificação.

## 11. DO CREDENCIAMENTO

11.1 A sessão terá início com o **credenciamento** das proponentes, verificando quem está representando cada empresa. Os Documentos de Habilitação e as Propostas Comerciais deverão ser apresentados por preposto da EMPRESA com poderes de representação legal, através de procuração pública ou particular com firma reconhecida. A não apresentação de procuração não implicará inabilitação, no

entanto, o representante não poderá pronunciar-se em nome da EMPRESA, salvo se estiver sendo representada por um de seus dirigentes, que comprove tal condição através de documento legal.

11.2 Qualquer pessoa poderá entregar os Documentos de Habilitação e as Propostas Comerciais de mais de uma EMPRESA, porém, nenhuma pessoa, ainda que munida de procuração, poderá representar mais de uma EMPRESA PARTICIPANTE, sob pena de exclusão sumária das EMPRESAS representadas.

## **12. DA ETAPA DE LANCES**

12.1. Serão abertos os envelopes de todas as propostas comerciais e verificado o MENOR VALOR GLOBAL. A partir deste momento, começando pelo proponente que apresentou o maior valor, cada participante poderá fazer lances até a obtenção do menor preço.

12.2. Caso haja empate entre as propostas, será realizado desempate por sorteio.

12.3. A diferença entre lances não poderá ser inferior a R\$ 100,00, do preço POR LOTE em relação ao último lance do próprio Proponente.

12.4. A sessão será encerrada quando não houver nenhuma contraproposta ofertando menor preço do último registrado. A proponente que, ao final da disputa de lances, apresentar o menor VALOR GLOBAL na proposta comercial terá seus documentos de habilitação analisados e, caso atenda às exigências previstas no Termo de Referência será declarada vencedora;

12.5. Após a etapa de lances, será conferida a documentação de habilitação do Proponente vencedor. Se a proponente não atender as exigências previstas no Edital, será analisada a documentação da empresa que houver apresentado o 2º menor preço e, assim sucessivamente;

12.6. Após o encerramento da disputa, a proponente vencedora deverá apresentar, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a nova proposta comercial, que não poderá conter valores unitários superiores aos valores de referência da Cagece.

12.6.1. A proposta deverá ser entregue assinada, com os preços ajustados ao menor lance, em linguagem clara e concisa, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com as especificações técnicas, quantitativos, marca/modelo, nos termos do Anexo I - Termo de Referência deste edital.

12.6.2. Nos termos do Decreto Estadual nº 27.624/2004, a arrematante situada no Estado do Ceará deverá apresentar a proposta com o valor acrescido do diferencial referido no subitem 9.31, mediante a utilização da seguinte fórmula:

$$VFP = VPV / 0,925$$

Onde:

VFP = Valor Final da Proposta, acrescido da alíquota de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento);

VPV = Valor da Proposta Vencedora após o encerramento da disputa eletrônica anunciado pelo sistema;

0,925 = Fator de Reversão correspondente a 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), que foram deduzidos antes da disputa.

12.7. O resultado da dispensa será divulgado em até 2 (dois) dias úteis após o término do prazo para juntada da proposta vencedora, por e-mail ou por ofício aos interessados, e na página da Cagece na internet.

12.8. Havendo necessidade de convocar a segunda colocada, por desclassificação da primeira, serão concedidos 2 (dois) dias úteis, para apresentar a nova proposta comercial, que não poderá conter valores unitários superiores aos valores de referência da Cagece, procedimento que se repetirá sucessivamente, caso haja nova desclassificação.

12.9. Prazo de validade da proposta definitiva deverá ter o prazo do contrato de 90 (noventa dias), contados a partir da data da sua apresentação.

12.10. Para julgamento das propostas será adotado o critério de MENOR PREÇO por Lote.

### **13. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

13.1. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características com o objeto mediante apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado.

### **14. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS**

14.1. Qualquer proponente poderá manifestar, de forma motivada, a intenção de interpor recurso, no momento de encerramento da sessão fazendo constar em ata, depois de declarado o vencedor, quando lhe será concedido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para apresentação das razões do recurso. Os demais proponentes ficam desde logo convidados a apresentar contrarrazões dentro de igual prazo, que começará a contar a partir do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurado vista imediata dos autos.

14.2. Não serão conhecidos os recursos intempestivos e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente no início da sessão ou não identificado para responder pelo proponente.

14.3. A falta de manifestação, conforme o subitem 14.1 deste edital, importará na decadência do direito de recurso.

14.4 O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

## **15. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

15.1. O Proponente, que praticar quaisquer das condutas previstas no art. 32, do Decreto Estadual nº 28.089/2006, sem prejuízo das sanções legais nas esferas civil e criminal, estará sujeito às seguintes penalidades:

15.1.1. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da proposta.

15.1.2. Impedimento de licitar e contratar com a Administração, sendo, então, descredenciado no cadastro de fornecedores da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), do Estado do Ceará, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, sem prejuízo das multas previstas neste edital e das demais cominações legais.

15.2. O proponente recolherá a multa por meio de Documento de Arrecadação Estadual (DAE), podendo ser substituído por outro instrumento legal, em nome do órgão contratante. Se não o fizer, será cobrada em processo de execução.

15.3. Nenhuma sanção será aplicada sem garantia da ampla defesa e contraditório, na forma da lei.

## **16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

16.1. Esta Dispensa não importa necessariamente em contratação, podendo a autoridade competente revogá-la por razões de interesse público, anulá-la por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante decisão devidamente fundamentada, sem quaisquer reclamações ou direitos à indenização ou reembolso.

16.2. É facultada a Administração ou à autoridade superior, em qualquer fase da Dispensa, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo de Dispensa de licitação, vedada a inclusão posterior de documentos que deveriam constar originariamente na proposta e na documentação de habilitação.

16.3. O descumprimento de prazos estabelecidos neste edital e/ou pelo responsável pela sessão ou o não atendimento às solicitações ensejará DESCLASSIFICAÇÃO ou INABILITAÇÃO.

16.4. Toda a documentação fará parte dos autos e não será devolvida ao Proponente, ainda que se trate de originais.

16.5. Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital excluir-se-ão os dias de início e incluir-se-ão os dias de vencimento. Os prazos estabelecidos neste edital se iniciam e se vencem somente em dia de expediente na Cagece.

16.6. Os proponentes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da contratação.

16.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não implicará no afastamento do proponente, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.

16.8. Toda a documentação exigida deverá ser apresentada em original ou por qualquer processo de reprografia autenticada. Caso a documentação tenha sido emitida pela internet, só será aceita após a confirmação de sua autenticidade.

16.9. O responsável pela sessão poderá sanar erros formais que não acarretem prejuízos para o objeto da Dispensa, a Administração e os proponentes, dentre estes, os decorrentes de operações aritméticas.

16.10. Os casos omissos serão resolvidos pela Administração responsável pela dispensa, nos termos da legislação pertinente.

16.11. As normas que disciplinam este certame serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa.

16.12. O foro designado para julgamento de quaisquer questões judiciais resultantes deste edital será o da Comarca de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará.

16.13. Prazo de entrega conforme item 4.1.2.1.2 do Anexo I deste edital.



## **17. DOS ANEXOS**

17.1. Constituem anexos deste edital, dele fazendo parte:

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO II - CARTA PROPOSTA.

Fortaleza – CE,

CIENTE:

**JOSÉ FERNANDES DA SILVA FILHO**  
**GERENTE DE SUPRIMENTOS – GESUP**

**ADALBERTO NAPOLEÃO DE A NETO**  
**SUPERINTENDENTE FINANCEIRO E DE ATIVOS - SFA**

**DARIO SIDRIM PERINI**  
**DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA – CAGECE**

**ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA****1. UNIDADE REQUISITANTE: GESUP** – Gerência de Suprimentos.**2. OBJETO:** Aquisições de **KITS CAVALETE, LACRES PADRÃO, CÁPSULA LATÃO, APLICADOR E REGISTROS**, de acordo com as especificações e quantitativos previstos neste termo.**2.1. GERAL**

Estabelecer os requisitos, mínimos, quanto às características técnicas, critérios de ensaios de qualificação, inspeção e recebimento de Padrões Kits Cavaletes identificados por P Cagece 002, PPH 006, PPH 008, PPH 010 em PVC ou PP, e Lacre Padrão Cagece/ INMETRO – EA017 para lacração de Hidrometro, e Cápsula em latão DN ½ polegada e DN ¾ polegada, e Aplicador flexível aplicativa e extratora de capsulas DN ½ polegada e DN ¾ polegada, e Registros Cunho Emborrachado BC P/ PVC JE DN 100MM, 50MM, 75MM, 140MM, 150MM PN – 10/16, Registro Gaveta c/ Bolsa e Volante DN 300 PN -10, Registro Flange / Cabecote DN 400 – 10

**2.2 ESPECÍFICO**

Este objeto será realizado através de dispensa de licitação, na forma **PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO**, com a forma de fornecimento **PARCELADO**.

**3. DA JUSTIFICATIVA:**

**3.1.** O objeto destina-se às Unidades de Negócio da Capital e Interior com aplicação no processo de manutenção, corte, supressão e execução de ligações de água, de acordo com os padrões da Cagece e as metas definidas e aprovadas pela Diretoria Colegiada.

**4. DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DO OBJETO****4.1. DOS QUANTITATIVOS****GRUPO 01 - PADRÃO KIT CAVALETE EM PVC**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
01	<b>KIT CAVALETE PVC 1POL CAGECE P006</b> Fornecido com fita teflon 18mm x 25m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC006. Kit cavalete em PVC conforme NBR 10925 e kit cavalete em PP conforme a NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado ou inserto; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com a sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 15561. Detalhes ver desenho anexo I.	UN	400

02	<b>KIT CAVALETE PVC 1.1/2 POL CAGECE P008</b> Fornecido com fita teflon 18mm x 25m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC008. Kit cavalete em PVC conforme NBR 10925 e kit cavalete em PP conforme a NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado ou inserto; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com a sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 15561. Detalhes ver desenho anexo II.	UN	330
03	<b>KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE P010</b> Fornecido com fita teflon 18mm x 25m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC010. Kit cavalete em PVC conforme NBR 10925 e kit cavalete em PP conforme a NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado ou inserto; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com a sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 15561. Detalhes ver desenho anexo III	UN	330

**ITEM 04- KIT CAVALETE PVC C/POLIPROPILENO ¾ POL CAGECE - 002**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
04	<b>KIT CAVALETE PVC/POLIPROPILENO ¾ POL CAGECE - 002</b> Fornecido com fita teflon 18mm x 10m; Kit cavalete em PVC seguindo a NBR 10925 ou Kit cavalete em PP seguindo a NBR 11304; Conexões de PP com reforço blindado ou inserto; Conexões de PVC com reforço blindado; Registros de PVC de acordo com a NBR 11306 para tubos de polietileno conforme a NBR 15561. Deverão trabalhar sob uma pressão de serviço de 1mpa. Relação de peças de acordo com o projeto Cagece P002 REV OUT 2014. Não serão aceitos sem laudo de inspeção por empresas credenciadas. Detalhes ver desenho anexo IV.	UN	30.000

**ITEM 05 – LACRE PADRÃO CAGACE/INMETRO – EA017 PARA LACARAÇÃO DE HIDROMETRO**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
05	<b>LACRE PADRAO CAGECE / INMETRO – EA017 PARA LACRACAO DE HIDROMETRO.</b> O LACRE É CONSTITUÍDO, BASICAMENTE, POR UMA CÁPSULA E UM DISPOSITIVO PARA TRAVAMENTO EM POLICARBONATO, UMA PLAQUETA COM CODIFICAÇÃO E ARAME ESPIRALADO, NO MÍNIMO, POR 2 (DOIS) FIOS FABRICADO EM AÇO INOXIDÁVEL, ESPESSURA 0,8+0,2 MM, COMPRIMENTO 240 MM POR LACRE. A FABRICAÇÃO DO LACRE PADRÃO CAGECE / INMETRO - EA017 DEVE ATENDER A NIE-DIMEL 123 (WWW.INMETRO.GOV.BR/LEGISLACAO), EM SUA VERSÃO ATUALIZADA, E ESTAR HOMOLOGADO JUNTO AO INMETRO PARA SER FORNECIDO AO LABORATÓRIO DE HIDROMETRIA DA CAGECE IDENTIFICADO COMO ESCOPO AUTORIZADO EA017. DETALHES VER DESENHO ANEXO V.	UN	40.000

**GRUPO 02 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA E APLICADOR FLEXÍVEL APLICATIVA.**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
06	<b>CAPSULA EM LATÃO ¾ POLEGADA PARA CORTE E SUPRERSSÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD</b> Cápsula reutilizável para corte e supressão de água em tubulações de PVC ou PEAD; modelo produzido em latão nobre, formado de pino central, arruelas e porca quadrada e borracha natural com dureza mínima de 60 shores; encaixe quadrado e rosca externa. Modelo da rosca: direita grossa, esquerda fina. Tamanho da rosca: ¾ polegada. Detalhes ver anexo VI	UN	12.700
07	<b>CAPSULA EM LATÃO 1/2 POLEGADA PARA CORTE E SUPRERSSÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD</b> Cápsula reutilizável para corte e supressão de água em tubulações de PVC ou PEAD, modelo produzido em latão nobre, formado de pino central, arruelas e porca quadrada e borracha natural com dureza mínima de 60 shores, encaixe quadrado e rosca externa. modelo da rosca :direita grossa, esquerda fina. Tamanho da rosca: 1/4 polegada. Detalhes ver anexo VI.	UN	60.750
08	<b>APLICADOR FLEXÍVEL APLICATIVA E EXTRATORA DE CÁPSULAS 3/4 POL</b> aplicador flexível para aplicação e extração de cápsulas de corte de 3/4" para supressão de água em tubos de pvc ou pead, fabricados com componentes metálicos de alta resistência, cabo da mangueira em polipropileno e mangueira em borracha com trama interna com fios cruzados de inox com flexibilidade lateral, modelo de encaixe quadrado e rosca interna fêmea 3/16 pol em aço, comprimento útil do aplicador de 1700mm.	UN	105
09	<b>APLICADOR FLEXÍVEL APLICATIVA E EXTRATORA DE CÁPSULAS ½ POL</b> aplicador flexível para aplicação e extração de cápsulas de corte/supressão de água em tubulações de pvc ou pead, fabricados com componentes metálicos de alta resistência, cabo da mangueira em polipropileno e mangueira em borracha, modelo de encaixe quadrado e rosca interna, comprimento do aplicador de 1700mm.	UN	170

**GRUPO 03 - REGISTRO CUNHO EMB. BC P/ PVC, GAVETA C/ BOLSA E VOLANTE DN 300 PN -10 E REGISTRO FLANGE / CABECOTE DN 400 PN 10.**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
------	---------------	-------	--------

10	<p><b>REGISTRO BC CUNHA EMB. JE P/ PVC DN 100 MM / DE 110 MM PN 10</b></p> <p>Válvula gaveta de ferro fundido nodular corpo longo com obturador tipo cunha de núcleo metálico revestido com elastômero para uso no bloqueio do fluxo de fluidos em adutoras e redes de água. Com bolsas junta elástica e cabeçote, para tubos PVC rígido (PBA). Norma: ABNT NBR 14968. A válvula deve apresentar passagem plena quando totalmente aberta. Pressão nominal: PN10. Temperatura máxima de trabalho: 60 °C. Corpo e tampa: ferro fundido nodular conforme NBR 6916 classe FE-42012. Cunha: núcleo ferro fundido nodular, revestido com EPDM, conforme NBR 6916 classe FE-42012. Haste: não ascendente em aço inoxidável ABNT 410 ou ABNT 420 conforme NBR 5601. Acionamento: manual por cabeçote. Extremidade: bolsa junta elástica Vedação: anel de borracha conforme NBR 7673. Revestimento interno e externo com epóxi aplicado por processo eletrostático, com espessura mínima de 150 micra. Marcação: a válvula deve trazer, no mínimo, marcada no corpo: diâmetro nominal-DN; pressão nominal-PN; identificação do material; nome ou identificação do fabricante. Aplicação: para tubos de PVC rígido. Acessórios: devem ser fornecidos anéis de borracha. Obs.: Os produtos empregados não devem afetar a qualidade da água nas condições de uso e nem provocar efeitos nocivos a saúde. No caso da tampa ser fixada no corpo da válvula com parafusos, estes deverão estar embutidos e serem de aço inoxidável. <b>Apresentar CCT - Certificado de Conformidade Técnica fornecido pela Cagece.</b></p>	UN	100
11	<p><b>REGISTRO BC CUNHA EMB. JE P/ PVC DN 50 MM / DE 60 MM PN 10</b></p> <p>Válvula gaveta de ferro fundido nodular corpo longo com obturador tipo cunha de núcleo metálico revestido com elastômero para uso no bloqueio do fluxo de fluidos em adutoras e redes de água. Com bolsas junta elástica e cabeçote, para tubos PVC rígido (PBA). Norma: ABNT NBR 14968. A válvula deve apresentar passagem plena quando totalmente aberta. Pressão nominal: PN10. Temperatura máxima de trabalho: 60 °C. Corpo e tampa: ferro fundido nodular conforme NBR 6916 classe FE-42012. Cunha: núcleo ferro fundido nodular, revestido com EPDM, conforme NBR 6916 classe FE-42012. Haste: não ascendente em aço inoxidável ABNT 410 ou ABNT 420 conforme NBR 5601. Acionamento: manual por cabeçote. Extremidade: bolsa junta elástica Vedação: anel de borracha conforme NBR 7673. Revestimento interno e externo com epóxi aplicado por processo eletrostático, com espessura mínima de 150 micra. Marcação: a válvula deve trazer, no mínimo, marcada no corpo: diâmetro nominal-DN; pressão nominal-PN; identificação do material; nome ou identificação do fabricante. Aplicação: para tubos de pvc rígido. Acessórios: devem ser fornecidos anéis de borracha. Obs.: Os produtos empregados não devem afetar a qualidade da água nas condições de uso e nem provocar efeitos nocivos a saúde. No caso da tampa ser fixada no corpo da válvula com parafusos, estes deverão estar embutidos e serem de aço inoxidável. <b>Apresentar CCT - Certificado de Conformidade Técnica fornecido pela Cagece.</b></p>	UN	375
12	<p><b>REGISTRO BC CUNHA EMB. JE P/ PVC DN 75 MM / DE 85 MM PN 10</b></p> <p>Válvula gaveta de ferro fundido nodular corpo longo com obturador tipo cunha de núcleo metálico revestido com elastômero para uso no bloqueio do fluxo de fluidos em adutoras e redes de água. Com bolsas junta elástica e cabeçote, para tubos PVC rígido (PBA). Norma: ABNT NBR 14968. A válvula deve apresentar passagem plena quando totalmente aberta. Pressão nominal: PN10. Temperatura máxima de trabalho: 60 °C. Corpo e tampa: ferro fundido nodular conforme NBR 6916 classe FE-42012. Cunha: núcleo ferro fundido nodular, revestido com EPDM, conforme NBR 6916 classe FE-42012. Haste: não ascendente em aço inoxidável ABNT 410 ou ABNT 420 conforme NBR 5601. Acionamento: manual por cabeçote. Extremidade: bolsa junta elástica Vedação: anel de borracha conforme NBR 7673. Revestimento interno e externo com epóxi aplicado por processo eletrostático, com espessura mínima de 150 micra. Marcação: a válvula deve trazer, no mínimo, marcada no corpo: diâmetro nominal-DN; pressão nominal-PN; identificação do material; nome ou identificação do fabricante. Aplicação: para tubos de PVC rígido. Acessórios: devem ser fornecidos anéis de borracha. Obs.: Os produtos</p>	UN	110

	<p>empregados não devem afetar a qualidade da água nas condições de uso e nem provocar efeitos nocivos a saúde. No caso da tampa ser fixada no corpo da válvula com parafusos, estes deverão estar embutidos e serem de aço inoxidável. <b>Apresentar CCT - Certificado de Conformidade Técnica fornecido pela Cagece.</b></p>		
13	<p><b>REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 140 MM PN - 10/ 16</b> Registro de gaveta com cunha revestida de borracha, padrão construtivo conforme NBR 14968 (Norma Vigente). Composto de cunha maciça, corpo e tampa confeccionadas em ferro fundido dúctil - NBR 6916 CL 42012 (Norma Vigente) revestida integralmente (incluindo toda a passagem da haste) com elastômero EPDM. Com bolsas para tubos de PVC/PBA conforme a NBR 5647 (Norma Vigente). Classe de pressão 1,0/ 1,6 MPa, com revestimento interno e externo em epóxi pó, depositado eletrostaticamente com espessura mínima de 250 micra. Haste de manobra inteira não ascendente em aço inox ABNT 410/420 NBR - 5601 (Norma Vigente). Acompanha anéis de borracha. <b>Apresentar CCT - Certificado de Conformidade Técnica fornecido pela Cagece.</b></p>	UN	2
14	<p><b>REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 150 MM PN - 10/ 16</b> Registro de gaveta com cunha revestida de borracha, padrão construtivo conforme NBR 14968 (Norma Vigente). Composto de cunha maciça, corpo e tampa confeccionadas em ferro fundido dúctil - NBR 6916 CL 42012 (Norma Vigente) revestida integralmente (incluindo toda a passagem da haste) com elastômero EPDM. Com bolsas para tubos de PVC/PBA conforme a NBR 5647 (Norma Vigente). Classe de pressão 1,0/ 1,6 MPa, com revestimento interno e externo em epóxi pó, depositado eletrostaticamente com espessura mínima de 250 micra. Haste de manobra inteira não ascendente em aço inox ABNT 410/420 NBR - 5601 (Norma Vigente). Acompanha anéis de borracha. <b>Apresentar CCT - Certificado de Conformidade Técnica fornecido pela Cagece.</b></p>	UN	10
15	<p><b>REGISTRO GAVETA C/ BOLSA E VOLANTE DN 300 PN-10</b> Construção conforme norma ABNT NBR 12430 (norma vigente); Extremidades com bolsas JE para tubos de ferro conforme norma ABNT NBR 7674 (norma vigente); Corpo e castelo em ferro fundido nodular conforme ABNT NBR 6916 (norma vigente) FE 42012; Vedação em bronze; Haste não ascendente em aço inoxidável acionada por volante ou cabeçote. Vedação da haste com câmara de gaxeta ou anéis O-ring.</p>	UN	2
16	<p><b>REGISTRO FC CUNHA EMB. P/ FOFO DN 400 MM PN 10</b> Válvula gaveta de ferro fundido nodular com obturador tipo cunha de núcleo metálico revestido com elastômero para uso no bloqueio do fluxo de fluidos em adutoras e redes de água ou esgoto gradeado. Com flanges e cabeçote, para tubos de ferro fundido. Face a face da flange: corpo curto (série 14). Norma: ABNT NBR 14968. A válvula deve apresentar passagem plena quando totalmente aberta. Pressão nominal: PN10. Temperatura máxima de trabalho: 60 °C. Corpo e tampa: ferro fundido nodular conforme NBR 6916 classe FE-42012. Cunha: núcleo ferro fundido nodular, revestido com EPDM, conforme NBR 6916 classe FE-42012. Haste: não ascendente em aço inoxidável ABNT 410 ou ABNT 420 conforme NBR 5601. Acionamento: manual por cabeçote. Extremidade: flange com ressalto e furação conforme NBR 7675. Vedação: guarnição (arruela) de borracha conforme NBR 7675. Revestimento interno e externo com epóxi aplicado por processo eletrostático, com espessura mínima de 150 micra. Marcação: a válvula deve trazer, no mínimo, marcada no corpo: diâmetro nominal-DN; pressão nominal-PN; furação do flange; identificação do material; nome ou identificação da fundição; nome ou identificação do fabricante. Aplicação: para tubos de ferro fundido. Obs.: Os produtos empregados não devem afetar a qualidade da água nas condições de uso e nem provocar efeitos nocivos a saúde. No caso da tampa ser fixada no corpo da válvula com parafusos, estes deverão estar embutidos e serem de aço inoxidável. <b>Apresentar CCT - Certificado de conformidade técnica fornecido pela Cagece.</b></p>	UN	4

## **4.2. DAS ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS**

### **4.2.3. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO GRUPO 01 - PADRÃO KIT CAVALETE PVC CAGECE PKC006, PKC008 e PPH010.**

#### **4.2.3.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

**4.2.3.1.1.** O Padrão Kit Cavalete deve ser fabricado em materiais termoplásticos: PP (Polipropileno) ou PVC (Cloro de Polivinila). Detalhes ver desenho, em anexo.

**4.2.3.1.2.** O Padrão Kit Cavalete deve ser projetado e fabricado de maneira a permitir identificar fraude, por qualquer que seja o fator, em inspeção visual;

**4.2.3.1.3.** O Padrão Kit Cavalete deve resistir: pressão dinâmica de até 10 kgf/cm<sup>2</sup>;

**4.2.3.1.4.** O Padrão Kit Cavalete deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais e coloração original ao longo do tempo, em condições normais de serviço.

**4.2.3.1.5.** O Padrão Kit Cavalete deve ser fabricado com matéria prima capaz de resistir aos esforços mecânicos, às intempéries naturais do ambiente, ação de agentes corrosivos, temperatura de até 60° e exposição, diárias, a raios solares. Não será permitido em nenhuma hipótese o uso de materiais reciclados;

**4.2.3.1.6.** O Padrão Kit Cavalete deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de suportar a montagem dos hidrômetros e acessórios;

**4.2.3.1.7.** O Padrão Kit Cavalete quando em contato físico com outros materiais, tais como: argamassa de cimento, chapisco, alvenaria ou outro material utilizado na sua instalação, não deve apresentar descoloração, degradação, amolecimento ou fissuração;

**4.2.3.1.8.** O Padrão Kit Cavalete deve ter acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer o seu aspecto visual;

**4.2.3.1.9.** Dimensões do Padrão Kit Cavalete: Ver desenho em anexo

**4.2.3.1.10.** O registro deve pertencer à classe de pressão PN 16, resistir às intempéries naturais do ambiente, resistir às temperaturas de até 60° e aos raios solares;

**4.2.3.1.11.** O registro deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de resistir à montagem do hidrômetro e do kit cavalete;

**4.2.3.1.12.** O registro deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais ao longo do tempo, em condições normais de serviço;

**4.2.3.1.13.** O registro deve trazer gravado no seu corpo o diâmetro nominal, expresso em polegada e / ou milímetro e obrigatoriamente, em alto relevo, indelével e plenamente legível.

**4.2.3.1.14.** O Padrão Kit Cavalete deve ter acabamento uniforme, sem reentrâncias, sem arestas cortantes ou rebarbas e isenta de bolhas, fraturas, rachaduras, rechupe ou outros defeitos como



marcas, deformações e estrias, que indiquem descontinuidade do material e que possam comprometer suas propriedades, aparência, desempenho e durabilidade;

#### **4.2.3.2. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

##### **4.2.3.2.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA**

**4.2.3.2.1.1.** O licitante classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 1 (uma) amostra de cada item do **Padrão Kit Cavalete**, ofertada em sua proposta.

##### **4.2.3.2.2. ENTREGA DA AMOSTRA**

**4.2.3.2.2.1.** O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 01 (uma) amostra de cada item do Padrão Kit Cavalete, objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até 3 (três) dias úteis, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do Pregão Presencial. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o aviso de recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

**4.2.3.2.2.1.1.** Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, do Padrão Kit Cavalete ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

**4.2.3.2.2.1.2.** A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra Padrão Kit Cavalete**, ser considerada **NÃO CONFORME**.

##### **4.2.3.2.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA**

**4.2.3.2.3.1.** As despesas referentes ao transporte das amostras, Padrão Kit Cavalete, da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

**4.2.3.2.3.2.** As amostras, Padrão Kit Cavalete, após serem submetidas aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

**4.2.3.2.3.3.** No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

##### **4.2.3.2.4. ENSAIOS DA AMOSTRA**

**4.2.3.2.4.1.** Os Padrões Kits Cavaletes, a critério da Cagece, serão submetidos aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

##### **4.2.3.2.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS**

**4.2.3.2.5.1.** Será submetido aos ensaios apenas a amostra do Padrão Kit Cavalete classificado com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.



#### 4.2.3.2.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

##### 4.2.3.2.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

###### PROCEDIMENTO

- a) Avaliar o aspecto visual do **Padrão Kit Cavalete** para verificar se existem **não conformidades**;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade do **Padrão Kit Cavalete** em função do Padrão Ligação de Água (PLA);
- c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação do **Padrão Kit Cavalete** está **conforme** as exigências desse termo de referência;
- d) Verificar se as peças foram fabricadas conforme exigências contidas no desenho **Padrão Kit Cavalete**;
- e) Avaliar a composição do **Padrão Kit Cavalete** conforme exigências deste termo de referência e desenhos em anexos;
- f) Avaliar a embalagem e instruções de montagem do **Padrão Kit Cavalete** conforme as exigências desse termo de referência.

##### 4.2.3.2.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL

###### PROCEDIMENTO:

- a) Avaliar as dimensões dos componentes do **Padrão Kit Cavalete**, para verificar se atendem as dimensões definidas no **desenho**, em anexo;
- b) Verificar se os diâmetros de todos os componentes do **Padrão Kit Cavalete** estão em conformidade com as dimensões exigidas;
- c) Verificar se todos os componentes se acoplam formando o **Padrão Kit Cavalete**.

##### 4.2.3.2.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

**4.2.3.2.7.1.** Será **APROVADA** a amostra, **Padrão Kit Cavalete**, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

**4.2.3.2.7.2.** Será **REPROVADA** a amostra, **Padrão Kit Cavalete**, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

##### 4.2.3.3. GARANTIA TÉCNICA

**4.2.3.3.1.** Os **Padrões kit's Cavaletes** destinados a montagens de hidrômetros devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia devem ser fornecidos pôr lote, para que a Cagece exerça seus direitos. No caso de defeitos, após a instalação, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços substituição de cada Padrão Kit Cavalete . Esses materiais deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

**4.2.3.3.2.** Os **registros** devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos. No caso dos **registros** instalados apresentarem defeitos, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de correção do problema. Os **registros** deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

##### 4.2.3.4. EMBALAGENS

**4.2.3.4.1. Os Padrões kit's Cavaletes** devem ser adequadamente embalados, individualmente, em saco plástico. Deve constar, no mínimo, escrito na parte externa: logomarca e o nome Cagece, nome do fabricante, nome e número do Padrão Kit Cavalete;

#### **4.2.5. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO ITEM 04 – KIT CAVALETE PVC/POLOPROPILENO $\frac{3}{4}$ POL CAGECE -002**

##### **4.1. ESPECIFICAÇÃO DETALHADA**

###### **4.1.1. OBJETIVOS**

###### **4.1.1.1. GERAL**

Estabelecer os requisitos, mínimos, quanto às características técnicas e metrológicas, critérios de ensaios de qualificação, inspeção e recebimento do KIT CAVALETE PVC  $\frac{3}{4}$  POL CAGECE - 002.

###### **4.1.1.2 ESPECÍFICO**

Permitir a montagem de hidrômetros, de vazões máximas de 3 até 5 m<sup>3</sup>/h, em Padrões de Ligações de Água (PLA) , diâmetro nominal de  $\frac{3}{4}$ "(polegadas).

###### **4.1.2. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

###### **4.1.2.1. CONCEITOS BÁSICOS**

###### **4.1.2.1.1. PADRÃO P-CAGECE 002**

Componente do Padrão Ligação de Água (PLA), formado por tubos, registro e conexões, destinado a montagem do hidrômetro e acessórios.

###### **4.1.2.1.2. DIÂMETRO NOMINAL ( DN )**

Número, expresso em polegadas, que identifica a bitola ou diâmetro do PADRÃO P-CAGECE 002 .

###### **4.1.2.1.3. HIDRÔMETRO**

Instrumento destinado a medir, indicar e totalizar, continuamente, o volume de água que o atravessa.

###### **4.1.2.1.4. LACRE**

Dispositivo padronizado, de uso obrigatório, utilizado para impedir o manuseio do hidrômetro e acessórios, pelo cliente, no padrão ligação predial de água (PLA).

###### **4.1.2.1.5. PADRÃO LIGAÇÃO DE ÁGUA (PLA)**

Conjunto formado por tubos e conexões compreendidas entre a rede de distribuição de água (RDA) e as instalações prediais do imóvel ou conjunto formado por colar de tomada, canos e conexões, protetor de hidrômetro e/ou kit cavalete, hidrômetro e acessórios.

#### 4.1.2.2. IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO P-CAGECE 002

O PADRÃO P-CAGECE 002 da Cagece é identificado por uma numeração. Detalhes ver Tabela I ou o desenho do KIT CAVALETE PVC / POLIPROPILENO ¾ POL CAGECE – 002 em anexo

**Tabela I - Identificação do PADRÃO P-CAGECE 002**

PKC - PADRÃO P-CAGECE 002				HIDRÔMETRO	
Nº	dn	Material	Montagem	Vazão Máxima	dn
P-CAGECE 002	¾"	PP/PVC	Muro	3 e 5 m³/h	¾"

#### 4.1.2.3. COMPONENTES DO PADRÃO P-CAGECE 002 PKC

4.1.2.3.1. O PADRÃO P-CAGECE 002 P-CAGECE 002 é composto por: 01(um) joelhp 90° rosqueável dn ¾"; 01 (um) adaptador LR dn ¾" x 25 mm; 01 (um) tubo soldável L = 500 mm dn 25 mm; 01(um) joelhp 90° soldável dn 25 mm; 01 (um) tubo soldável L = 100 mm dn 25 mm; 01(uma) luva soldável com rosca dn ¾"; 01 (um) registro de esfera com borboleta dn ¾"; 02 (duas) luvas simples rosqueável dn ¾" **com inserto metálico**; 01( tubo) rosqueável L = 200 mm dn ¾"; 01(um) rolo de fita veda rosca de 18 mm x 10 metros e instruções de montagem em papel no formato A5. Detalhes ver desenho do P-CAGECE 002 em anexo.

#### 4.1.2.4. MATERIAIS DO PADRÃO P-CAGECE 002

O PADRÃO P-CAGECE 002 deve ser fabricado em materiais termoplásticos: Polipropileno (PP) ou PVC (Cloro de Polivinila) conforme estabelece a tabela II. Detalhes ver desenho, em anexo.

**Tabela II – Materiais**

PKC – PADRÃO P-CAGECE 002			
Nº	dn	Material	Montagem
P-CAGECE 002	¾"	PP ou PVC	Muro

#### **4.1.2.5. SEGURANÇA, INTEGRIDADE e QUALIDADE**

4.1.2.5.1. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve ser projetado e fabricado de maneira a permitir identificar fraude, por qualquer que seja o fator, em inspeção visual;

4.1.2.5.2. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve resistir: pressão dinâmica de até 10 kgf/cm<sup>2</sup>, intempéries naturais do ambiente, temperatura de até 60° e aos raios solares.

4.1.2.5.3. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais e coloração original ao longo do tempo, em condições normais de serviço.

4.1.2.5.4. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve ser fabricado com matéria-prima capaz de resistir aos esforços mecânicos, às intempéries naturais do ambiente, ação de agentes corrosivos, temperatura de até 60° e exposição, diárias, a raios solares. Não será permitido em nenhuma hipótese o uso de materiais reciclados;

4.1.2.5.5. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de suportar a montagem dos hidrômetros com seus acessórios;

4.1.2.5.6. O PADRÃO P-CAGECE 002 quando em contato físico com outros materiais, tais como: argamassa de cimento, chapisco, alvenaria ou outro material utilizado na sua instalação, não deve apresentar descoloração, degradação, amolecimento, fissuração ou fragilização;

4.1.2.5.7. O PADRÃO P-CAGECE 002 deve ter acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer o seu aspecto visual;

4.1.2.5.8. Dimensões: Ver desenho em anexo

4.1.2.5.9. O registro deve pertencer à classe de pressão PN 16, resistir às intempéries naturais do ambiente, resistir às temperaturas de até 60° e aos raios solares;

4.1.2.5.10. O registro deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de resistir à montagem do hidrômetro e do kit cavalete;

4.1.2.5.11. O registro deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais ao longo do tempo, em condições normais de serviço;

4.1.2.5.12. O registro deve trazer gravado no seu corpo o diâmetro nominal, expresso em polegada e / ou milímetro e, obrigatoriamente, em alto relevo, indelével e plenamente legíveis, conforme desenho em anexo.

#### **4.1.2.6. ACABAMENTO**

O PADRÃO P-CAGECE 002 deve ter acabamento uniforme, sem reentrâncias, sem arestas cortantes ou rebarbas e isenta de bolhas, fraturas, rachaduras, rechupe ou outros defeitos como marcas, deformações e estrias, que indiquem descontinuidade do material e que possam comprometer suas propriedades, aparência, desempenho e durabilidade;

#### 4.1.2.7. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

**4.1.2.7.1.** O licitante deve apresentar **CCT- Certificado de Conformidade Técnica de Materiais e Equipamentos**, emitido pela CAGECE, dentro do prazo de validade, na proposta comercial ou o protocolo de recebimento da solicitação da certificação emitido pela GELOG – Gerência de Logística da CAGECE, conforme Regulamento de Conformidade Técnica e suas alterações, disponível no endereço <http://www.cagece.com.br/servicos/certificado-de-conformidade-tecnica>;

**4.1.2.7.2.** No ato da entrega da proposta comercial, na Central de Licitações do Estado do Ceará, o licitante que apresentar o **CCT - Certificado de Conformidade Técnica de Materiais e Equipamentos** deve entregar, também, os desenhos no formato A4 do(s) padrão (ões) kits cavaletes, **objeto de sua proposta**, contendo as dimensões, os materiais e a normas de fabricações;

**4.1.2.7.3.** Caso a licitante **participe da licitação** com o **PROTOCOLO** de recebimento de solicitação para a **CERTIFICAÇÃO** e tenha a **Proposta de Menor Preço**, a **GELOG** - Gerência de Logística analisará a solicitação de certificação e a licitante terá um **prazo máximo de 10 (dez) dias** corridos contado a **partir da data de entrega da proposta na Central de Licitação**, para que possa atender as exigências para obter o Certificado de Conformidade Técnica. Caso seja rejeitado o seu pedido de certificação ou extrapolado este prazo a **licitante será desclassificada** e convocada a licitante subsequente, e assim sucessivamente, observada a ordem de classificação;

**4.1.2.7.4.** Para a licitante que tenha a **Proposta de Menor Preço** e participou com o **PROTOCOLO** de recebimento de **solicitação para obter o CCT** deverá atender, também, os itens a seguir:

##### 4.1.2.7.4.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA:

###### 4.1.2.7.4.1.1. AMOSTRA DOS PADRÃO P-CAGECE 002

A Licitante deve apresentar amostra, do PADRÃO P-CAGECE 002 , ofertada, conforme quantidade estabelecida na Tabela III. Essa quantidade foi definida com base NBR 5426 - Plano de Amostragem, Anexo A - Tabelas 1 e 2, tamanho do lote: 50 unidades, para nível especial de inspeção S4, NQA 2,5 e plano de amostragem simples normal.

**Tabela III – Tamanho da Amostra**

DESCRIÇÃO	AMOSTRA (un)
P-CAGECE 002	05

##### 4.1.2.7.4.2. ENTREGA DA AMOSTRA

**4.1.2.7.4.2.1.** A Licitante deve entregar a **amostra** do **PADRÃO P-CAGECE 002** objeto de sua proposta, no Laboratório de Hidrometria da CAGECE, localizado na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará Brasil. **O Prazo de Entrega** da amostra **é igual** ao prazo estabelecido, **pela Central de Licitação**, para a licitante entregar a sua proposta comercial. No ato da entrega a Licitante receberá, do já referido Laboratório, o comprovante de entrega da amostra;

**4.1.2.7.4.2.2.** Junto com a amostra a licitante deverá apresentar o desenho no formato A4, do PADRÃO P-CAGECE 002 ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

**4.1.2.7.4.2.3.** A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra** PADRÃO P-CAGECE 002 , ser considerada **NÃO CONFORME**.

#### **4.1.2.7.4.3. ENSAIOS DA AMOSTRA**

O PADRÃO P-CAGECE 002 , a critério da Cagece, pode ser submetido a qualquer tipo de ensaio estabelecido nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece.

#### **4.1.2.7.4.4. DESPESA COM A COLETA DA AMOSTRA**

**4.1.2.7.4.4.1.** As despesas referentes ao transporte da amostra, do PADRÃO P-CAGECE 002 , da fábrica até o local dos ensaios e as despesas com os ensaios são de responsabilidade da Licitante. As demais despesas são de responsabilidade da Cagece.

**4.1.2.7.4.4.2.** No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta da amostra;

#### **4.1.2.7.4.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS**

Será submetido aos ensaios apenas o **PADRÃO P-CAGECE 002** do licitante classificado com a proposta de menor preço. A amostra pode ser submetida aos ensaios: **visual, dimensional e estanqueidade**. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Centra de Licitação do Estado do Ceará. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

#### **4.1.2.7.4.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS**

##### **4.1.2.7.4.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL**

#### **PROCEDIMENTO**

a) Avaliar o aspecto visual do PADRÃO P-CAGECE 002 para verificar se existem **não conformidades**;

b) Avaliar o desempenho e funcionalidade do PADRÃO P-CAGECE 002 em função do Padrão Ligação de Água (PLA);

c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação do PADRÃO P-CAGECE 002 está **conforme** as exigências desse termo de referência;

d) Verificar se as peças foram fabricadas conforme exigências contidas no desenho do PADRÃO P-CAGECE 002 ;

e) Avaliar a composição do PADRÃO P-CAGECE 002 conforme exigências deste termo de referência e desenhos em anexos;

f) Avaliar a embalagem e instruções de montagem do PADRÃO P-CAGECE 002 conforme as exigências desse termo de referência.

#### 4.1.2.7.4.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL

##### PROCEDIMENTO:

a) Avaliar as dimensões dos componentes do PADRÃO P-CAGECE 002 , para verificar se atendem as dimensões definidas no **desenho**, em anexo;

b) Verificar se os diâmetros de todos os componentes do PADRÃO P-CAGECE 002 estão em conformidade com as dimensões exigidas;

c) Verificar se todos os componentes se acoplam formando o PADRÃO P-CAGECE 002 .

#### 4.1.2.7.4.7. AVALIAÇÃO TÉCNICA

**4.1.2.7.4.7.1.** Será **APROVADA** a amostra, PADRÃO P-CAGECE 002 , que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

**4.1.2.7.4.7.2.** Será **REPROVADA** a amostra, PADRÃO P-CAGECE 002 , que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

#### 4.1.2.8. GARANTIA TÉCNICA

**4.1.2.8.1.** Os **Padrões kit's Cavaletes** destinados a montagens de hidrômetros devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia devem ser fornecidos pôr lote, para que a Cagece exerça seus direitos. No caso de defeitos, após a instalação, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços substituição de cada PADRÃO P-CAGECE 002 . Esses materiais deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

**4.1.2.8.2.** Os **registros** devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos. No caso dos **registros** instalados apresentarem defeitos, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de correção do problema. Os **registros** deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

#### 4.1.2.9. EMBALAGENS

**4.1.2.9.1.** Os **Padrões kit's Cavaletes** devem ser adequadamente embalados, individualmente, em saco plástico. Deve constar, no mínimo, escrito na parte externa: logomarca e o nome Cagece, nome do fabricante, nome e número do PADRÃO P-CAGECE 002 ;



#### **4.1.2.10. INSPEÇÃO DE QUALIDADE**

4.1.2.10.1. A CAGECE se reserva o direito de submeter todos os Padrões Kit Cavalete, a serem fornecidos, à inspeção de qualidade realizada por até 02 (dois) técnicos da CAGECE ou por empresas indicadas para este fim, nas instalações do fornecedor e/ou no local de destino, a critério exclusivo da CAGECE;

4.1.2.10.2. Todas as despesas, com inspeção na fábrica, tais como: passagens aérea e/ou rodoviária, estadia, refeição, consultoria, ensaios, etc., serão de responsabilidade da contratada, bem como as despesas de inspeções para certificação da qualidade e emissão de laudos;

4.1.2.10.3. A Contratada deverá solicitar o serviço de inspeção de qualidade, comunicando expressamente à CAGECE, 05 (cinco) dias antes da data prevista para a inspeção, a quantidade, o tipo do PADRÃO P-CAGECE 002 , bem como o local para inspeção;

4.1.2.10.4. Reserva-se a CAGECE o direito de recusar, no todo ou em parte, qualquer PADRÃO P-CAGECE 002 considerado não conforme ou que depois de inspecionado, não venha acompanhado do laudo de aprovação, ou ainda, que tenha sido danificado no transporte ou na descarga, obrigando-se a Contratada a substituí-lo, sem qualquer ônus adicional;

4.1.2.10.5. Ocorrendo rejeição, total ou parcial, dos Padrões Kit's Cavaletes, a CAGECE sustará o pagamento da Nota Fiscal, no todo ou em parte, e será exigida a substituição do material, no todo ou em parte. A recusa dos Padrões Kit's Cavaletes pelo serviço de inspeção de qualidade não será motivo para prorrogação dos prazos de fornecimento dos materiais fixados no contrato;

4.1.2.10.6. Os Padrões Kit's Cavaletes colocados à disposição da Contratada por motivo de não conformidade e que não forem apanhados dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da data da comunicação da CAGECE, serão devolvidos com frete a ser pago pela Contratada ou, então, serão considerados inservíveis pela CAGECE, e assim, inutilizados sem qualquer reembolso à Contratada;

4.1.2.10.7. A Contratada reembolsará a CAGECE as despesas resultantes da não efetivação das inspeções de qualidade por não ter o fornecedor material e/ou equipamento disponível nas datas estabelecidas, ou quando da realização das inspeções em data diferente da acordada, quando do envio de funcionários da CAGECE para acompanhamento ou realização das inspeções;

4.1.2.10.8. A CAGECE se reserva do direito de liberar materiais de inspeção em fábrica para emissão do laudo CONFORME, sendo que a contratada reembolsará a CAGECE através de desconto de 2% do valor da nota fiscal referente a expensas da inspeção;

4.1.2.10.9. A aprovação do material dependerá do processo de homologação de marcas, não implicando, porém, na liberação de inspeção de materiais cujas marcas já estejam homologadas.

4.1.2.10.10. A Ordem de Fornecimento gerada pela Gerência de Logística - GELOG terá validade de **120 (cento e vinte) dias** contados a partir da data de emissão.

#### **4.1.2.11. RECEBIMENTO, ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO**

4.1.2.11.1. No decorrer do fornecimento dos **Padrões Kit's Cavaletes** o fabricante não poderá introduzir modificações quanto às características construtivas e materiais;



4.1.2.11.2. Os **Padrões Kit's Cavaletes NÃO CONFORME**, com as exigências deste termo de referência, serão rejeitados. No caso de reprovação parcial ou total todos os custos para solucionar o problema serão de responsabilidade da contratada;

4.1.2.11.3. Os **Padrões Kit's Cavaletes** serão recebidos, pela CAGECE, somente embalados conforme exigências definidas neste termo de referência;

4.1.2.11.4. Os materiais serão recebidos, pela CAGECE, se todos os componentes quando montados, formar uma única peça chamada de PADRÃO P-CAGECE 002 .

#### **4.1.2.12. DISPOSIÇÕES GERAIS**

4.1.2.12.1. O fabricante deve informar através de ofício, e-mail ou fax, o período de fabricação de cada lote do PADRÃO P-CAGECE 002 , com antecedência, e aceitar normalmente a inspeção da Cagece;

4.1.2.12.2. O licitante deve especificar todos os materiais de fabricação do PADRÃO P-CAGECE 002 e indicar a composição química de todos os componentes;

4.1.2.12.3. O licitante deve indicar e comprovar através de laudos todos os tipos de ensaios a que foram submetidos os **Padrões kit's Cavaletes** por ocasião do processo de fabricação;

4.1.2.12.4. O licitante deve informar e comprovar a sua capacidade mensal, máxima, de produção dos **Padrões Kit's Cavaletes** P-CAGECE 002

4.1.2.12.5. O licitante deve apresentar uma descrição sucinta dos equipamentos disponíveis na fábrica para produção de todas as peças utilizadas na fabricação dos **Padrões kit's Cavaletes**, que poderá, caso necessário, ser comprovado "in loco" pela Cagece;

4.1.2.12.6. O PADRÃO P-CAGECE 002 , qualquer que seja o modelo ou número de identificação só será recebido, pela Cagece, se todos os seus componentes permitir a montagem de uma única peça denominada PADRÃO P-CAGECE 002 ;

4.1.2.12.7. O fabricante deverá fornecer, no início do fornecimento do contrato, catálogos dos **Padrões kits Cavaletes** , em português, com instruções referentes a transporte, armazenamento e montagem.

#### **4.2.5. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO ITEM 05 – LACRE PADRÃO CAGACE/ INMETRO – EAO 17 PARA LACRAÇÃO DE HIDROMETRO.**

##### **4.1.1. GENERALIDADES**

4.1.1.1. As principais especificações técnicas são as descritas neste Termo de Referência.

4.1.1.2. As presentes especificações têm por objetivo definir as características e padrões técnicos exigidos, assim como prover as instruções, recomendações e diretrizes requeridas para o fornecimento do objeto da licitação.

4.1.1.3. O material com especificações anexas deverá ter proposta técnica avaliada e aprovada pela CAGECE, antes de se efetivar, através da ordem de fornecimento. O material fornecido será submetido à aprovação da GEMED – Gerência de Medição da Cagece.

4.1.1.4. O fornecimento abrange também os itens a seguir relacionados, sem, entretanto se limitar a eles, bem como daqueles citados nas especificações, ficando claro que a responsabilidade do Fornecedor se estende até a entrega do material, devidamente descarregado e armazenado no local definido, e, recebido e aceito pela CAGECE.

4.1.1.4.1. Embalagem e proteção para embarque;

4.1.1.4.2. Descarga no local de entrega;

4.1.1.4.3. Armazenamento no local de entrega;

4.1.1.4.4. Inspeção final para verificação de danos de manuseio e transporte.

#### **4.1.2 DEFINIÇÕES**

##### **4.1.2.1. EMPRESA AUTORIZADA**

Empresa, pública ou privada, que atenda aos requisitos previstos na Portaria do Inmetro N° 400, de 12 de agosto de 2013, e obtenha autorização concedida pelo Inmetro/Dimel.

##### **4.1.2.2. ESCOPO AUTORIZADO EA017**

É o Código Número que identifica o Laboratório de Hidrometria da Cagece como empresa autorizada para proceder os ensaios da verificação, após reparos em instrumentos de medição, sob supervisão metrológica do INMETRO e de seus órgãos delegados.

##### **4.1.2.3. HIDRÔMETRO**

Instrumento destinado a medir, indicar e totalizar, continuamente, o volume de água que o atravessa.

##### **4.1.2.4. LACRE PADRÃO CAGECE / INMETRO – EA**

Dispositivo de uso obrigatório, padronizado e aprovado pelo INMETRO, fixado no bujão do regulador após o hidrômetro ser aprovado no ensaio de verificação de erros. Esse dispositivo assegura a verificação da inviolabilidade do medidor.

#### **4.1.3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE FABRICAÇÃO**

4.1.3.1. O lacre deve ser constituído, basicamente, dos seguintes elementos:

4.1.3.1.1. CÁPSULA ou CORPO: É a parte externa destinada a abrigar o dispositivo de travamento. Deve ser fornecido com a logomarca CAGECE e identificação EA017 em uma das face, e na outra face a logomarca do INMETRO;

4.1.3.1.2. DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO ou TRAVA: É a parte destinada ao fechamento do selo ou lacre e/ou fixação do fio ou cordoalha de selagem ou lacração. Peça em forma de macho e fêmea, âncora, catracas ou outros sistemas similares que apresente travamento eficiente e seguro.

4.1.3.1.3. PLAQUETA: Peça em forma retangular acoplada ao corpo, com codificação alfanumérica com dígito verificador e código de barra;

#### **4.1.3.2. MATERIAIS**

4.1.3.2.1. Cápsula ou corpo, trava e plaqueta, devem ser fabricados em policarbonato, na cor verde claro conforme NIE-Dimel\_123, com aditivo para proteção contra raios ultravioleta e demais intempéries, com logomarca da CAGECE, identificação EA017 e do INMETRO, codificação alfa numérica e código de barras 128C, impressos a laser.

4.1.3.2.2. Arame espiralado, no mínimo, por 2 (dois) fios fabricado em aço inoxidável recozido, resistente e flexível, espessura  $0,8^{+0,2}$  mm, comprimento 240 mm por lacre.

#### **4.2.3.3. DIMENSÕES**

Conforme desenho constante no **anexo V** deste termo.

#### **4.2.3.4. COR**

Verde, conforme estabelece a NIE-Dimel - 123

#### **4.1.4 DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

##### **4.1.4.1.LICITANTE QUE POSSUI LACRE APROVADO PELO INMETRO PARA O ESCOPO AUTORIZADO EA 017**

4.1.4.1.1. No ato da entrega da proposta comercial, na Central de Licitações do Estado do Ceará (Procuradoria Geral do Estado do Ceará), situada no Centro Administrativo Bárbara de Alencar, Av. Dr. José Martins Rodrigues, nº 150, Bairro Edson Queiroz, Fortaleza – Ceará, CEP. 60811- 520, o licitante deve entregar, também, um dos seguintes **DOCUMENTOS**:

4.1.4.1.1.1. **DOCUMENTO, original ou cópia autenticada, emitido pelo INMETRO**, que comprove a **APROVAÇÃO** do Lacre para o PCE 82 objeto da autorização concedida pela Portaria INMETR/DIMEL Nº 041, de 17 de fevereiro de 2012;

4.1.4.1.1.2. **DOCUMENTO, original ou cópia autenticada, emitido pelo INMETRO**, que comprove a **APROVAÇÃO** do Lacre para o EA 017 objeto da autorização concedida pela Portaria INMETR/DIMEL Nº 089, de 2 de Maio de 2016;

4.1.4.1.1.3. A não apresentação do **DOCUMENTO** acima mencionado, é condição necessária e suficiente para a amostra ser considerada **NÃO CONFORME** segundo **item 4.1.4.3. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

##### **4.1.4.2.LICITANTE QUE NÃO POSSUI LACRE APROVADO PELO INMETRO PARA O ESCOPO AUTORIZADO EA 017**

4.1.4.2.1. O licitante que tenha a **proposta de menor preço** deverá **apresentar e entregar amostra** para que o Laboratório de Hidrometria da Cagece realize a **avaliação técnica preliminar** do produto objeto da proposta para em seguida solicitar ao INMETRO **avaliação técnica final** do modelo de lacre

para ser usado em hidrômetros, após reparo, verificados no Escopo Autorizado EA 017. As etapas para cumprir estas exigências são:

#### **4.1.4.2.1.1. AMOSTRAGEM**

O licitante que tenha a **proposta de menor preço** deve apresentar uma amostra contendo 50 (cinquenta) Lacs Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado, no mínimo, por 2 (dois) fios fabricado em aço inoxidável, comprimento 240 mm por lacre. O lacre deve estar conforme a NIE-DIMEL 123, ([WWW.INMETRO.GOV.BR/LEGISLACAO](http://WWW.INMETRO.GOV.BR/LEGISLACAO)),

#### **4.1.4.2.1.2. DESPESA COM A AMOSTRA**

**4.1.4.2.1.2.1.** As despesas referentes ao transporte da amostra, do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado, da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da Licitante. As demais despesas são de responsabilidade da Cagece.

**4.1.4.2.1.2.2.** No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta da amostra;

#### **4.1.4.2.1.3. ENTREGA DA AMOSTRA**

**4.1.4.2.1.3.1.** O Licitante arrematante deve entregar a amostra do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado, objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Gemed - Gerência de Medição da Cagece, identificado pelo INMETRO como **Escopo Autorizado 017**.

**4.1.4.2.1.3.2.** O **endereço** para entrega da amostra, Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado, é Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará;

**4.1.4.2.1.3.3.** A amostra do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado deve ser entregue no horário comercial, de segunda a sexta feira, nos horários de 8:00 as 12 horas e das 13:00 as 17:00 horas.

**4.1.4.2.1.3.4.** O **prazo** para entrega da amostra é o mesmo prazo estabelecido para apresentação da proposta comercial à Central de Licitação do Estado do Ceará. No ato da entrega da amostra o **licitante arrematante ou representante legal** receberá o comprovante de entrega da amostra.

**4.1.4.2.1.3.5.** Não será devolvida a amostra do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 com arame espiralado.

#### **4.1.4.2.1.4. ENSAIO DA AMOSTRA**

**4.1.4.2.1.4.1.** A amostra composta por 50 (cinquenta) Lacs Padrão CAGECE / INMETRO – EA, com arame espiralado, no mínimo, por 2 (dois) fios fabricado em aço inoxidável, espessura  $0,8^{+0,2}$  mm, comprimento 240 mm por lacre serão submetidos, pelo menos, a uma inspeção visual e dimensional

para verificar se os mesmos atendem a todas as exigências do Inmetro e do laboratório de Hidrometria da CAGECE identificado pelo Escopo Autorizado Inmetro EA017;

**4.1.4.2.1.4.2.** Após os ensaios de inspeção visual e dimensional, caso a amostra Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 seja aprovada, de forma preliminar pela Cagece, a mesma será encaminhado ao Inmetro para **avaliação técnica final**. Após parecer oficial do Inmetro será elaborado, pela Gemed - Gerência de Medição da Cagece, um Laudo Técnico e encaminhado a Central de Licitações do Estado do Ceará para prosseguimento do processo licitatório. Caso a Cagece não aprove o lacre, **na avaliação técnica preliminar**, o mesmo não será encaminhado ao Inmetro. Um Laudo Técnico será encaminhado pela Cagece a Central de Licitações do Estado do Ceará para fundamentar a convocação da segunda proposta de menor preço para ser avaliada tecnicamente. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas neste Termo de Referência.

#### **4.1.4.3. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

**4.1.4.3.1.** Será **APROVADO** o Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 que atenda a todas as exigências deste Termo de Referência. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**. Esse resultado classifica o Licitante;

**4.1.4.3.2.** Será **REPROVADO** o Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 , que não atenda a todas as exigências deste Termo de Referência. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**. Esse resultado desclassifica o Licitante;

#### **4.1.5. ENSAIOS DE RECEBIMENTO**

**4.1.5.1.** O fornecedor não poderá introduzir alterações no modelo Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017;

**4.1.5.2.** Os Lacsres Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 devem ser fornecidos em lotes, devidamente identificados, para facilitar a coleta de amostras para inspeção. É reservado à CAGECE o direito de, a seu critério exclusivo, escolher a percentagem de cada lote a ser ensaiado.

**4.1.5.3.** Os Lacsres Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 podem ser submetidos a qualquer tipo de ensaios, previsto em norma e por estas especificações, na CAGECE ou em outro local por ela designado.

#### **4.1.6. DA ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO**

**4.1.6.1.** Os ensaios visual e dimensional poderão estender-se, a critério da CAGECE, a 100% (cem por cento) do lote de fornecimento. Os Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 que não atenderem a todos os requisitos e condições contidos nestas especificações serão rejeitados;

**4.1.6.2.** O Nível de Qualidade de Aceitação (NQA) para Certificação e Aceitação do Lote é de no máximo 0,25% ,ou seja, se o percentual de unidade defeituosa for maior que 0,25% do total de Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 ensaiados a totalidade do lote será rejeitado.

4.1.6.3. Todos os lotes de fornecimentos de Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 rejeitados nos ensaios de recebimento serão substituídos pelo fabricante, por outro de mesma seqüência numérica, correndo todas as despesas por conta da contratada;

## **1. DISPOSIÇÕES GERAIS**

4.1.7.1. Os Lacres Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia serão fornecidos por lote e sequencial de numeração, para que a CAGECE exerça seus direitos, nos casos de deficiências de qualidade. No caso do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 apresentar defeito em campo, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de substituição de cada medidor. Esses lacres deverão ser substituídos por outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido;

4.1.7.2. O licitante deve especificar, em sua proposta, todos os materiais de fabricação do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 e do arame espiralado e indicar as suas composições químicas;

4.1.7.3. O licitante deve apresentar, em sua proposta, uma descrição sucinta dos materiais disponíveis na fábrica para produção dos Lacres Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 que poderá, caso necessário, ser comprovado “in loco” com todas as despesas por conta da CAGECE;

4.1.7.4. O licitante deve fornecer catálogos do Lacre Padrão CAGECE / INMETRO – EA017, com vista explodida, código e nome de cada componente, em português, no primeiro fornecimento previsto no contrato.

## **4.2. GARANTIA**

Os materiais deverão ter uma garantia de **24 (vinte e quatro) meses** a serem contados a partir da entrega definitiva dos mesmos.

## **4.3. EMBALAGEM**

### **4.3.1 - Generalidades**

4.3.1.1. O material deve ser adequadamente embalado e deverá possuir identificação do seu conteúdo.

4.3.1.2. Os Lacres Padrão CAGECE / INMETRO – EA017 devem ser adequadamente embalados em saco plástico contendo 10 (dez) cartelas com 10 (dez) unidades cada, totalizando 100 (cem) unidades formando um volume único de 5.000 lacres acondicionados em caixas, apropriadas, de papelão. Cada volume deve trazer escrito na parte externa: O nome CAGECE e do fabricante, número do sequencial, número do lote, nome do produto e quantidade. As embalagens devem ser autoportantes.

4.3.1.1.3. O arame espiralado, no mínimo, por 2 (dois) fios fabricado em aço inoxidável recozido, resistente e flexível, espessura  $0,8^{+0,2}$  mm, comprimento 240 mm por lacre, deve ser fornecido em rolos de 3,4 Kg embalados em uma caixa lacrada contendo até 25 rolos de arame pesando, cada rolo, aproximadamente, 135 g totalizando 3,4 Kg por embalagem.

#### **4.4. REGULAMENTAÇÃO DOS FORNECIMENTOS E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO**

4.4.1. O fornecimento do material com a expensas do fornecedor inclui fornecimento de embalagens apropriadas, transporte que deverão ser entregues na Gerência de Medição - Gemed, na Av. Jorge Vieira, S/N – Bairro Vila União – CEP 60420-280, Fortaleza-Ceará, assim como a descarga do material. Após o recebimento e aceite do material pela CAGECE, manuseio e guarda será de responsabilidade da CAGECE.

4.4.1.1. O material deverá vir acompanhado de nota fiscal, onde o mesmo será constatado e atestado pela CAGECE.

**4.4.2. O material fornecido terá as seguintes restrições:**

4.4.2.1. Aprovação prévia da CAGECE, do material a ser fornecido;

4.4.2.2. Inspeção e conferência (qualitativa e quantitativa) pela CAGECE, do material apresentado para recebimento;

#### **4.2.5. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO GRUPO 02: ITENS 6 e 7 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC/PEAD**

##### **4.2.5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

**4.2.5.1.1. As** Cápsulas em latão nobre, DN  $\frac{1}{2}$ "(polegada) e DN  $\frac{3}{4}$ "(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, são compostas por um pino central, arruelas, porca quadrada e borracha natural com dureza mínima 60 shores, encaixe quadrado, rosca externa sendo a rosca direita grossa e a rosca esquerda fina com tamanho da rosca  $\frac{1}{4}$ " (polegada) encaixe tipo fenda para evitar a quebra da cápsula após a injeção.

**4.2.5.1.2. As** Cápsulas em latão nobre, DN  $\frac{1}{2}$ "(polegada) e DN  $\frac{3}{4}$ "(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD, DN 20 e 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas de maneira que evite qualquer tentativa de fraude;

**4.2.5.1.3. As** Cápsulas em latão nobre, DN  $\frac{1}{2}$ "(polegada) e DN  $\frac{3}{4}$ "(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas com matéria-prima capaz de resistir à pressão da água com a interrupção total do fluxo na ligação da água;

**4.2.5.1.4. As** Cápsulas em latão nobre, DN  $\frac{1}{2}$ "(polegada) e DN  $\frac{3}{4}$ "(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas de maneira que não sofram deformações que venham a comprometer total ou parcialmente o serviço de supressão e/ou corte da ligação de água.



**4.2.5.1.5. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas para interromper o fluxo de água total sem comprometer as suas características mecânicas, físicas, químicas e dimensionais durante o tempo em que a ligação permanecer cortada ou suprimida;**

**4.2.5.1.6. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem apresentar resistência capaz de suportar ação de violação do padrão de ligação predial de água (PLA);**

**4.2.5.1.7. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte e/ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem apresentar acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer a sua aplicação nos serviços de corte ou supressão da ligação de água;**

#### **4.2.5.2. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

##### **4.2.5.2.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA**

**4.2.5.2.1.1.** O licitante classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 5 (cinco) amostras de cada item das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada) , ofertada em sua proposta.

##### **4.2.5.2.2. ENTREGA DA AMOSTRA**

**4.2.5.2.2.1.** O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 05 (cinco) amostras de cada item das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até **3 (três) dias úteis**, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do **Pregão Presencial**. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o Aviso de Recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte, atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

**4.2.5.2.2.1.1.** Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

**4.2.5.2.2.1.2.** A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra** das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), ser considerada **NÃO CONFORME**.

##### **4.2.5.2.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA**

**4.2.5.2.3.1.** As despesas referentes ao transporte da amostra, das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;



**4.2.5.2.3.2.** As amostras, das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), após serem submetida aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

**4.2.5.2.3.3.** No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

#### **4.2.5.2.4. ENSAIOS DA AMOSTRA**

**4.2.5.2.4.1.** As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), a critério da Cagece, serão submetidas aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

#### **4.2.5.2.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS**

**4.2.5.2.5.1.** Serão submetidas aos ensaios apenas as amostras, das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), classificadas com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

#### **4.2.5.2.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS**

##### **4.2.5.2.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL**

###### **PROCEDIMENTO**

- a) Avaliar o aspecto visual da **Cápsula em latão** para verificar se existem **não conformidades**;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade da **Cápsula em latão** em função do Padrão Kit Cavalete;
- c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação da **Cápsula em latão** está **conforme** as exigências desse termo de referência;
- d) Avaliar a embalagem e instruções de montagem da **Cápsula em latão** conforme as exigências desse termo de referência.

##### **4.2.5.2.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL**

###### **PROCEDIMENTO:**

- a) Avaliar as dimensões da **Cápsula em latão** com base nas exigências da Norma NBR 8194/1992;
- b) Verificar o acoplamento da **Cápsula em latão** com o diâmetro da ligação de água e a sua eficiência na interrupção do fluxo de água na ligação predial.

##### **4.2.5.2.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA**

**4.2.5.2.7.1.** Será **APROVADA** a amostra, **Cápsula em latão**, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

**4.2.5.2.7.2.** Será **REPROVADA** a amostra, **Cápsula em latão**, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

#### **4.2.6. NORMAS GERAIS**

**4.2.6.1.** Fazem parte das presentes Especificações todas as Normas, Regulamentos, Especificações, Métodos e Terminologias da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, em sua mais recente edição, publicada até a data de lançamento deste processo para contratação de aquisição.

#### **4.2.7. INSPEÇÃO DE QUALIDADE**

**4.2.7.1.** A CAGECE se reserva o direito de submeter todos os produtos à serem fornecidos à inspeção de qualidade;

**4.2.7.2.** A inspeção poderá ser feita por equipe técnica própria da Cagece ou por empresas indicadas para este fim, nas instalações do fornecedor e/ou no local de destino, a critério exclusivo da Cagece;

**4.2.7.3.** Todas as despesas, com inspeção na fábrica, tais como: passagens aérea e/ou rodoviária, estadia, refeição, consultoria, ensaios, etc., serão de responsabilidade da contratada, bem como as despesas de inspeções para certificação da qualidade e emissão de laudos;

**4.2.7.4.** A Contratada deverá solicitar o serviço de inspeção, comunicando expressamente à Cagece, 05 (cinco) dias antes da data prevista para a inspeção, a quantidade, os tipos de materiais/equipamentos, bem como o local para inspeção;

**4.2.7.5.** Reserva-se a Cagece o direito de recusar, no todo ou em parte, qualquer produto considerado não conforme, defeituoso, imprestável, ou que, depois de inspecionado, não venha acompanhado do laudo de aprovação pelo serviço de inspeção de qualidade, ou ainda, que tenha sido danificado no transporte ou na descarga, obrigando-se a Contratada a substituí-lo, sem qualquer ônus adicional;

**4.2.7.6.** Ocorrendo rejeição, total ou parcial, dos produtos pelos critérios de aceitação ou rejeição previstos, a Cagece sustará o pagamento da Nota Fiscal correspondente no todo ou em parte, bem como poderá exigir a substituição do fornecedor do material, no todo ou em parte;

**4.2.7.7.** A recusa do produto pelo serviço de inspeção de qualidade não será motivo para prorrogação dos prazos de fornecimento dos materiais, parciais ou totais, fixados no contrato;

**4.2.7.8.** Os produtos colocados à disposição da Contratada por qualquer motivo (rejeição pela Inspeção de Qualidade, danificados ou quebrados durante o transporte, recebidos a mais do que contratado etc.) e que não forem apanhados dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da data da comunicação da Cagece, serão devolvidos com frete a ser pago pela Contratada ou, então, serão considerados inservíveis pela Cagece, e assim, inutilizados sem qualquer reembolso à Contratada;

**4.2.7.9.** A Contratada reembolsará a Cagece das despesas resultantes da não efetivação das inspeções de qualidade por não ter o fornecedor material e/ou equipamento disponível nas datas estabelecidas, ou quando da realização das inspeções em data diferente da acordada, quando do envio de funcionários da Cagece para acompanhamento ou realização das inspeções;

**4.2.7.10.** As inspeções para certificação da qualidade e emissão dos laudos correrão à expensas da empresa Contratada;

**4.2.7.11.** A Cagece se reserva do direito de liberar produto de inspeção em fábrica para emissão do laudo conforme, sendo que a contratada reembolsará a Cagece através de desconto de 2% do valor da nota fiscal referente a expensas da inspeção;

**4.2.7.12.** A aprovação do produto dependerá do processo de homologação de marcas, não implicando, porém, na liberação de inspeção de materiais cujas marcas já estejam homologadas.

**4.2.7.13.** A Ordem de Fornecimento gerada pela Gerência de Suprimento - GESUP terá validade de **120 (cento e vinte) dias** contados a partir da data de emissão.

#### **4.2.8. RECEBIMENTO, ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO.**

**4.2.8.1.** No decorrer do fornecimento do produto o fabricante não poderá introduzir modificações quanto às características construtivas e materiais;

**4.2.8.2.** Os produtos **NÃO CONFORME**, com as exigências deste termo de referência, serão rejeitados. No caso de reprovação parcial ou total todos os custos para solucionar o problema serão de responsabilidade da contratada;

**4.2.8.3.** Os materiais e/ou equipamentos só serão recebidos, pela CAGECE, embalados conforme exigências definidas neste termo de referência;

**4.2.8.4.** O padrão Kit Cavalete só será recebido, pela CAGECE, se todos os componentes quando montados, formar uma única peça chamada de Padrão Kit Cavalete;

**4.2.8.5.** Os padrões protetores de hidrômetros (PPH) e o padrão lacre lock (PLC) só serão recebidos, pela Cagece, se todos os componentes estiverem montados, formado uma peça única.

#### **4.2.9. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**4.2.9.1.** O fabricante deve informar através de ofício, e-mail ou fax, o período de fabricação de cada lote do produto objeto do contrato, com antecedência, e aceitar normalmente a inspeção da Cagece;

**4.2.9.2.** O licitante, em sua proposta comercial, deve especificar todos os materiais utilizados na fabricação do produto objeto da sua proposta e indicar a composição química de todos os componentes;

**4.2.9.3.** O licitante, em sua proposta comercial, deve apresentar uma descrição sucinta dos equipamentos disponíveis na fábrica para produção de todas as peças utilizadas na fabricação do produto objeto de sua proposta que poderá, caso necessário, ser comprovado "in loco" pela CAGECE;

**4.2.9.4.** O licitante, em sua proposta comercial, deve informar e comprovar através de laudos todos os tipos de ensaios a que são submetidos os materiais por ocasião do processo de fabricação do produto objeto de sua proposta;

**4.2.9.5.** O licitante, em sua proposta comercial, deve apresentar desenho com detalhes e dimensões do produto objeto de sua proposta;

**4.2.9.6.** No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas que incidam ou venham a incidir ao cumprimento do objeto ora licitado;

**4.2.9.7.** Correrão por conta da PROPONENTE vencedora todos os custos que porventura deixar de explicitar em sua proposta;

**4.2.9.8.** Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos na proposta ou incorretamente cotados, serão considerados como inclusos nos preços, não sendo aceitos pleitos de acréscimos, a esse ou qualquer outro título, devendo os materiais serem fornecidos sem ônus adicionais;

**4.2.9.9.** A contratada deve fornecer, no início de execução do contrato, catálogos em português, com instruções referentes a transporte, armazenamento e montagem do produto objeto de seu contrato.

#### **4.2.10. GENERALIDADES**

**4.2.10.1.** As principais especificações técnicas são as descritas neste Termo de Referência;

**4.2.10.2.** Estas especificações têm por objetivo definir as características e padrões técnicos exigidos, assim como prover as instruções, recomendações e diretrizes requeridas para o fornecimento do objeto da dispensa de licitação;

**4.2.10.3.** Os produtos, com especificações definidas neste termo de referência, deverão ter proposta técnica avaliada e aprovada pela CAGECE, antes de se efetivar, a emissão da ordem de fornecimento. Os materiais fornecidos serão submetidos à aprovação da Coordenadoria de Controle de Materiais da CAGECE, e para tanto, a contratada deverá comunicar previamente a procedência de tais materiais e agendamento para vistorias e testes, se necessários;

**4.2.10.4.** O frete será CIF, Fortaleza;

**4.2.10.5.** O fornecimento abrange também os itens a seguir relacionados, sem, entretanto se limitar a eles, bem como daqueles citados nas especificações, ficando claro que a responsabilidade do Fornecedor se estende até a entrega dos materiais, devidamente descarregados e armazenados nos locais definidos, e, recebidos e aceitos pela Cagece.

- Embalagem e proteção para embarque;
- Descarga no local de entrega;
- Armazenamento no local de entrega;
- Inspeção final para verificação de danos de manuseio e transporte.
- Identificação (nome, data de validade e fabricação) visível.

#### **4.2.11. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO E CRITÉRIOS DE RECEBIMENTO**

**4.2.11.1.** O fornecimento dos materiais com as despesas do fornecedor inclui fornecimento de embalagens apropriadas, transporte até o Centro de Distribuição da CAGECE situado na av. Carneiro de Mendonça s/n – Bairro Pici, conforme especificado na Ordem de Fornecimento, assim como a descarga dos materiais. Após o recebimento e aceite dos materiais pela CAGECE, manuseio e guarda será de responsabilidade da CAGECE.

#### **5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

**5.1.** As despesas decorrentes da contratação serão provenientes da arrecadação da tarifa de contingência.

#### **6. DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO**

##### **6.1. Quanto à entrega:**

**6.1.1.** O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas neste instrumento, nos locais indicados no **anexo A** deste Termo no **prazo 30 (trinta) dias**, contado a partir do recebimento da nota de empenho ou instrumento hábil;

**6.1.2.** Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados **até 02 (dois) dias úteis** antes do término do prazo de entrega, e aceitos pela contratante, não serão considerados como inadimplemento contratual.

## **6.2. Quanto ao recebimento:**

**6.2.1. PROVISORIAMENTE**, mediante recibo, para efeito de posterior verificação da conformidade do objeto contratual com as especificações, devendo ser feito por pessoa credenciada pela CONTRATANTE.

**6.2.2. DEFINITIVAMENTE**, sendo expedido Termo de Recebimento Definitivo, após a verificação da qualidade e quantidade do objeto, certificando-se de que todas as condições estabelecidas foram atendidas, e consequente aceitação das Notas Fiscais pelo Gestor do contrato, devendo haver rejeição no caso de desconformidade.

## **7. DO PAGAMENTO**

**7.1.** O pagamento será efetuado **até 30 (trinta) dias** contados da data do termo de recebimento definitivo, emitido pela contratante, com a apresentação da nota fiscal/fatura devidamente atestada pelo gestor do contrato, mediante crédito em conta corrente em nome da contratada, exclusivamente no **Banco Bradesco S/A**.

**7.1.1.** A nota fiscal/fatura que apresente incorreções será devolvida à contratada para as devidas correções. Nesse caso, o prazo de que trata o subitem anterior começará a fluir a partir da data de apresentação da nota fiscal/fatura corrigida.

**7.2.** Não será efetuado qualquer pagamento à Contratada, em caso de descumprimento das condições de habilitação e qualificação exigidas na dispensa de licitação.

**7.3.** É vedada a realização de pagamento antes da execução do objeto ou se o mesmo não estiver de acordo com as especificações deste instrumento.

**7.4.** Os pagamentos encontram-se ainda condicionados à apresentação dos seguintes comprovantes:

**7.4.1.** Documentação relativa à regularidade fiscal para com a Seguridade Social (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), trabalhista e Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

**7.5.** Toda a documentação exigida deverá ser apresentada em original ou por qualquer processo de reprografia, obrigatoriamente autenticada em Cartório. Caso a documentação tenha sido emitida pela Internet, só será aceita após a confirmação de sua autenticidade

## **8. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**8.1.** No caso de inadimplemento de suas obrigações, a contratada estará sujeita, sem prejuízo das sanções legais nas esferas civil e criminal, às seguintes penalidades:

**8.1.1.** Multas, estipuladas na forma a seguir:

- a) Multa diária de **0,3% (três décimos por cento)**, no caso de atraso na execução do objeto contratual até o 30º (trigésimo) dia, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente;
- b) Multa diária de **0,5% (cinco décimos por cento)**, no caso de atraso na execução do objeto contratual superior a 30 (trinta) dias, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente. A aplicação da presente multa exclui a aplicação da multa prevista na alínea anterior;
- c) Multa diária de **0,1% (um décimo por cento)** sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente, em caso de descumprimento das demais cláusulas estabelecidas neste instrumento, elevada para 0,3% (três décimos por cento), em caso de reincidência;

d) Multa de **20% (vinte por cento)**, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente, no caso de desistência da execução do objeto ou rescisão contratual não motivada pela contratante;

**8.1.2.** Impedimento de licitar e contratar com a Administração, sendo, então, descredenciada no cadastro de fornecedores da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), do Estado do Ceará, pelo prazo de até **5 (cinco) anos**, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, sem prejuízo das multas previstas neste instrumento e das demais cominações legais.

## **9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

**9.1.** Executar o objeto em conformidade com as condições deste instrumento.

**9.2.** Manter durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na dispensa de licitação.

**9.3.** Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os percentuais de acréscimos ou supressões limitados ao estabelecido no §1º, do art. 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, tomando-se por base o valor contratual.

**9.4.** Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à contratante ou a terceiros, decorrentes da sua culpa ou dolo, quando da execução do objeto, não podendo ser arguido para efeito de exclusão ou redução de sua responsabilidade o fato de a contratante proceder à fiscalização ou acompanhar a execução contratual.

**9.5.** Responder por todas as despesas diretas e indiretas que incidam ou venham a incidir sobre a execução contratual, inclusive as obrigações relativas a salários, previdência social, impostos, encargos sociais e outras providências, respondendo obrigatoriamente pelo fiel cumprimento das leis trabalhistas e específicas de acidentes do trabalho e legislação correlata, aplicáveis ao pessoal empregado na execução contratual.

**9.6.** Prestar imediatamente as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela contratante, salvo quando implicarem em indagações de caráter técnico, hipótese em que serão respondidas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

**9.7.** Substituir ou reparar o objeto contratual que comprovadamente apresente condições de defeito ou em desconformidade com as especificações deste termo, no **prazo de 05 (cinco) dias úteis**, contados da sua notificação.

**9.8.** Cumprir, quando for o caso, as condições de garantia do objeto, responsabilizando-se pelo período oferecido em sua proposta comercial, observando o prazo mínimo exigido pela Administração.

**9.9.** Providenciar a substituição de qualquer profissional envolvido na execução do objeto contratual, cuja conduta seja considerada indesejável pela fiscalização da contratante.

## **10. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

**10.1.** Solicitar a execução do objeto à contratada através da emissão de Ordem de Fornecimento;

**10.2.** Proporcionar à contratada todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do objeto contratual, consoante estabelece a Lei Federal no 8.666/1993 e suas alterações;

**10.3.** Fiscalizar a execução do objeto contratual, através de sua unidade competente, podendo, em decorrência, solicitar providências da contratada, que atenderá ou justificará de imediato;

**10.4.** Notificar a contratada de qualquer irregularidade decorrente da execução do objeto contratual;

**10.5.** Efetuar os pagamentos devidos à contratada nas condições estabelecidas neste Termo;

**10.6.** Aplicar as penalidades previstas em lei e neste instrumento.



## 11. DA FISCALIZAÇÃO

**11.1.** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada por um gestor especialmente designado para este fim pela contratante, de acordo com o estabelecido no art. 67, da Lei Federal nº 8.666/1993, a ser informado quando da lavratura do instrumento contratual.

## 12. DO LOCAL E HORÁRIOS PARA ENTREGA

**14.1.** O objeto deverá ser entregue nos seguintes dias, endereço e horários: ITEM 05

LOCAL	ENDEREÇO	HORÁRIOS/DIAS
Laboratório de Hidrometria da GEMED - CAGECE	Av. Jorge Vieira, S/N – Bairro Vila União – Lagoa do Opáia – CEP 60420280, Fortaleza - Ceará.	08 as 12 e 13 às 17h – De segunda a sexta-feira

**14.2.** O material objeto dessa licitação deverá ser entregue em parcelas solicitada por meio da emissão da Ordem de Fornecimento, conforme anexo VI, que deverá ser entregue em até 30 dias após a data da emissão.

**12.1.** O objeto contratual deverá ser entregue nos seguintes dias, endereço e horários:

### PARA OS DEMAIS GRUPOS E ITENS

Seq	Órgão/Entidade	Endereço	Horários/dias
1	<b>CAGECE</b>	Centro de Distribuição da CAGECE, av. Carneiro de Mendonça s/n Bairro: Pici - Fortaleza – CE-(85) 3101-5611	08 às 11h e 13 às 16h de segunda a sexta-feira

## 14. DA GERÊNCIA

**14.1.** Caberá à Gerência de Suprimento – Gesup da Cagece, o gerenciamento do Contrato e/ou Ordem de Fornecimento, no seu aspecto operacional e nas questões legais, em conformidade com as normas em vigência.

## 15. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O prazo de fornecimento parcial do material será conforme descrito abaixo a contar da assinatura da ordem de fornecimento:

**GRUPO 01- PADRÃO KIT CAVALETE EM PVC**

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
KIT CAVALETE PVC 1 POL CAGECE PKC006	134	133	133
KIT CAVALETE PVC 1. 1/2 POL CAGECE PKC008	110	110	110
KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE PKC010	110	110	110

**ITEM 04 -KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE PKC010KIT CAVALETE PVC OU POLIPROPILENO DN ¾ POL P CAGECE - 002**

KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE PKC010KIT CAVALETE PVC OU POLIPROPILENO DN ¾ POL P CAGECE - 002	10.000	10.000	10.000
---	--------	--------	--------

**ITEM 05 - LACRE PADRAO CAGECE / INMETRO - EA017 PARA LACRACAO DE HIDROMETRO**

LACRE PADRAO CAGECE / INMETRO - EA017 PARA LACRACAO DE HIDROMETRO	14.000	13.000	13.000
---	--------	--------	--------

**GRUPO 02 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA E APLICADOR FLEXÍVEL APLICATIVA.**

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
CAPSULA LATÃO 3/4 POLEGADA PARA SUPRERSSÃO OU CORTE DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD	4.240	4.230	4.230
CAPSULA LATÃO DN 1/2 POLEGADA PARA SUPRERSSÃO OU CORTE DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD	20.250	20.250	20.250
APLICADOR FLEXIVEL APLICATIVA E EXTRATORA DE CAPSULAS 3/4 POL	35	35	35
APLICADOR FLEXIVEL APLICATIVA E EXTRATORA DE CAPSULAS 1/2 POL	58	56	56



**GRUPO 03 - REGISTRO CUNHO EMB. BC P/ PVC, GAVETA C/ BOLSA E VOLANTE DN 300 PN -10 E REGISTRO FLANGE / CABECOTE DN 400 PN 10.**

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 100 MM PN - 10/ 16	34	33	33
REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 50 MM PN - 10/ 16	125	125	125
REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 75 MM PN - 10/ 16	38	36	36
REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 140 MM PN - 10/ 16	2	-	-
REGISTRO CUNHA EMB. BC P/ PVC JE DN 150 MM PN - 10/ 16	5	5	
REGISTRO GAVETA C/ BOLSA E VOLANTE DN 300 PN-10	2	-	-
REGISTRO FLANGE / CABECOTE DN 400 - PN 10	4	-	-

-

**16. DOS ANEXOS DO TERMO DE REFERÊNCIA****ANEXO A – ÓRGÃOS PARTICIPANTES (S)**

<b>Nº</b>	<b>Órgão/Entidade</b>	<b>Local de entrega</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Prazo de entrega</b>
1	<b>CAGECE</b>	Centro de Distribuição da CAGECE, av. Carneiro de Mendonça s/n Bairro: Pici - Fortaleza – CE.	<b>GLOBAL</b>	<b>30 dias</b> a partir da emissão da Ordem de Fornecimento.

**ANEXO I - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 1” PKC006****ANEXO II - KIT CAVALETE PVC DN 1 ½” PKC008****ANEXO III - KIT CAVALETE PVC DN 2” PKC010****ANEXO IV.I- KIT CAVALETE PVC OU PP DN ¾” P CAGECE 002****ANEXO IV.II- KIT CAVALETE PVC OU PP DN ¾” P CAGECE 002 – DESENHO ESQUEMÁTICO****ANEXO V - DESENHO LACRE PADRÃO CAGECE / INMETRO – EA017****ANEXO VI- CÁPSULA EM LATÃO**

---

**LÍGIA CACAU COSTA MAGALHÃES**  
**COORDENADORA DE PLANEJAMENTO E AQUISIÇÕES**  
**GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS –GESUP**

---

**JOSÉ FERNANDES DA SILVA FILHO**  
**GERENTE DE SUPRIMENTOS – GESUP**

---

**ADALBERTO NAPOLEÃO DE A. NETO**  
**SUPERINTENDENTE FINANCEIRO E DE ATIVOS - SFA**

---

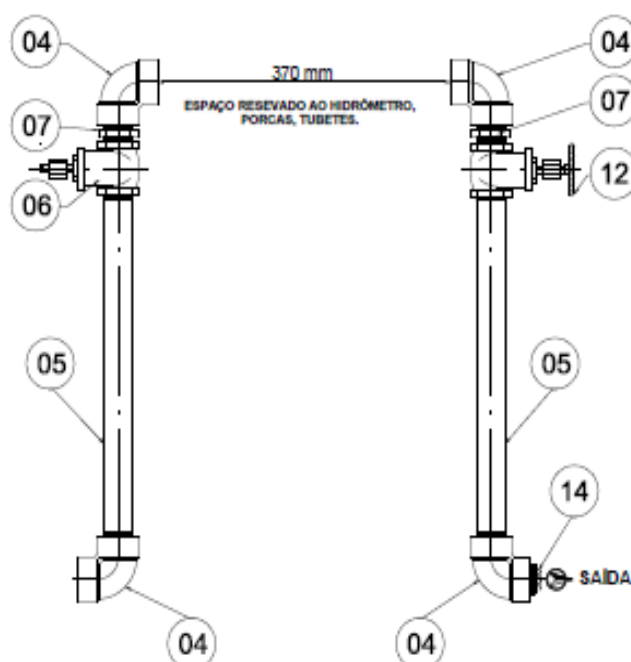
**DARIO SIDRIM PERINI**  
**DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA – CAGECE**

---

**NEURISÂNGELO CAVALCANTE DE FREITAS**  
**DIRETOR-PRESIDENTE – CAGECE**

## ANEXO I –

### GRUPO 1- ITEN 1 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 1" PKC006



### RELAÇÃO DE MATERIAIS E QUANTIDADES

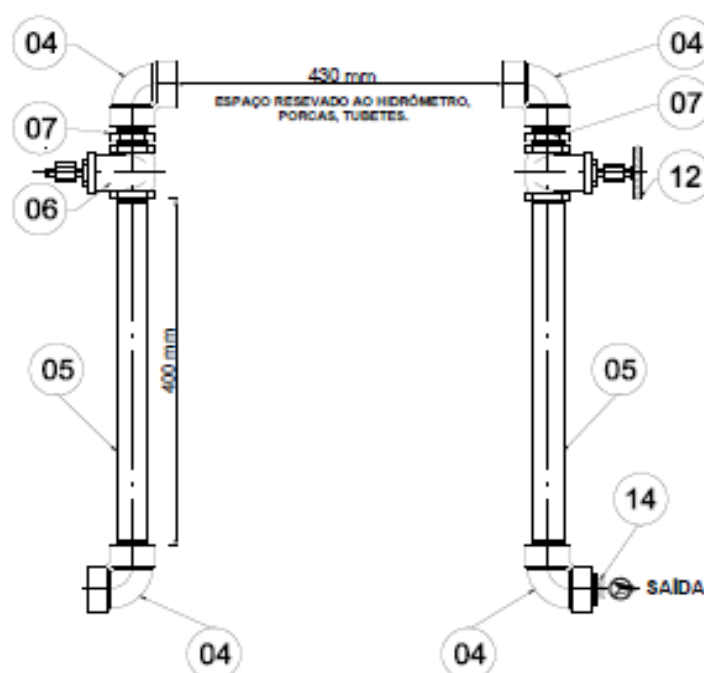
ITEM	DESCRIÇÃO	MATERIAL	QT	DIMENSÃO
01	Tê de serviço com trava integrado com broca e adaptador	PP	01	DN (50 a 100) mm
02	Tubo PEAD - Polietileno de alta densidade	PEAD	01	DE 32 mm x 10 m
03	Adaptador p/PEAD rosca macho	PP	01	DE 32 mm x 1"
04	Cotovelo 90° rosca fêmea com inserto metálico	PVC	04	DN 1"
05	Tubo rígido roscável L = 400 mm	PVC	02	DN 1" x 400 mm
06	Registro de gaveta rosca fêmea - sem volante	Latão	01	DN 1"
07	Niple roscável	PVC	02	DN 1"
12	Registro de gaveta rosca fêmea - com volante	Latão	01	DN 1"
14	Plug, de cabeça quadrada, com rosca	PVC	01	DN 1"
15	Fita veda rosca	Teflon	01	18 mm x 10 m
16	Instruções de montagem do Kit Cavalete PKC006	Papel	01	A5

**Notas:**

- 1 - O Kit Cavalete PKC 006 é composto pelos itens 04, 05, 06, 07, 12, 14, 15 e 16. Os demais itens compõem o Padrão Ligação de Água PLA 006;
- 2 - O Kit Cavalete PKC 006 deve ser fornecido em saco plástico;
- 3 - Tolerância das conexões do kit cavalete:  $\pm 0.5$  mm.
- 4 - O registro (itens 06 e 12) em latão deve atender a NBR em vigência.

## ANEXO II

### GRUPO 1 – ITEM 2 – DESENHO DO KIT CAVALETE PVC 1.1/2 POL CAGECE P 008



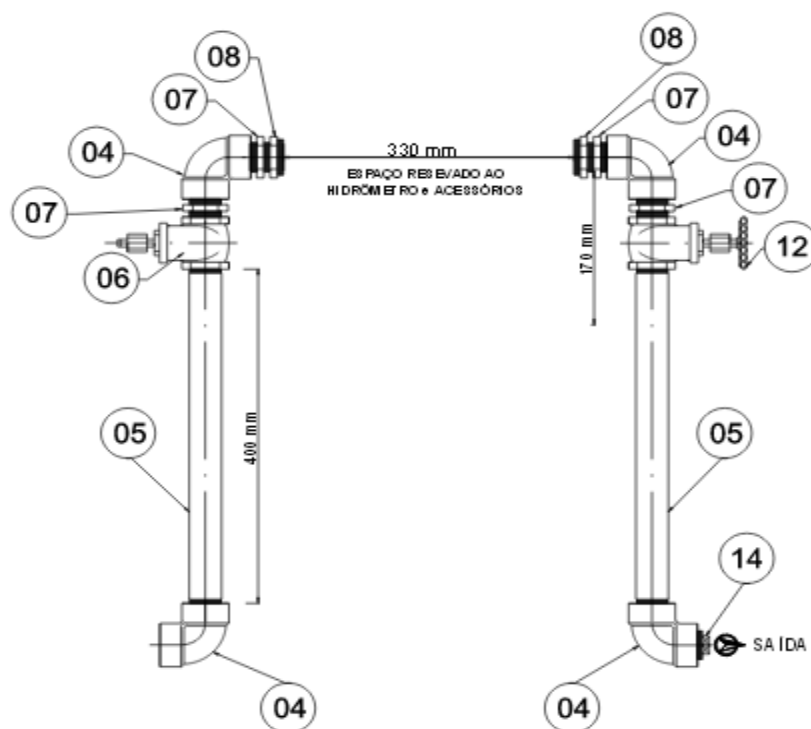
### RELAÇÃO DE MATERIAIS E QUANTIDADES

ITEM	DESCRIÇÃO	MATERIAL	QT	DIMENSÃO
01	Tê de serviço com trava integrado com broca e adaptador	PP	01	DN (50 a 100) mm
02	Tubo PEAD - Polietileno de alta densidade	PEAD	01	DN 50 mm x 10 m
03	Adaptador p/PEAD rosca macho	PP	01	DN 50 mm x 1 1/2"
04	Cotovelo 90° rosca fêmea com inserto metálico	PVC	04	DN 1 1/2"
05	Tubo rígido roscável L = 400 mm	PVC	02	DN 1 1/2" x 400 mm
06	Registro de gaveta rosca fêmea - sem volante	Latão	01	DN 1 1/2"
07	Niple roscável	PVC	02	DN 1 1/2"
12	Registro de gaveta rosca fêmea - com volante	Latão	01	DN 1 1/2"
14	Plug, de cabeça quadrada, com rosca	PVC	01	DN 1 1/2"
15	Fita veda rosca	Teflon	01	18 mm x 10 m
16	Instruções de montagem do Kit Cavelete PKC008	Papel	01	A5

**Notas:**

- 1 - O Kit Cavalete PKC 008 é composto pelos itens 04, 05, 06, 07, 12, 14, 15 e 16. Os demais itens compõem o Padrão de Ligação de Água PLA 008;
- 2 - O Kit Cavalete PKC 008 deve ser fornecido em saco plástico;
- 3 - Tolerância das conexões do kit cavalete:  $\pm 0.5$  mm.
- 4 - O registro (itens 06 e 12) em latão deve atender a NBR em vigência.

**ANEXO III.**  
**GRUPO 1 – ITEM 03- KIT CAVALETE PVC DN 2" PKC010**



**RELAÇÃO DE MATERIAIS E QUANTIDADES**

ITEM	DESCRIÇÃO	MATERIAL	QT	DIMENSÃO
01	Tê de serviço com trava integrado com broca e adaptador	PP	01	DN (50 a 150) mm
02	Tubo PEAD - Polietileno de alta densidade ou PVC soldável	PEAD ou PVC	01	DN 50 mm x 10 m
03	Adaptador p/PEAD rosca macho	PP	01	DN 50 x 1 1/2"
04	Cotovelo 90° rosca fêmea com inserto metálico	PVC	04	DN 1 1/2"
05	Tubo rígido roscável L= 400 mm	PVC	02	DN 1 1/2" x 400 mm
06	Registro gaveta rosca fêmea - sem volante	Latão	01	DN 1 1/2"
07	Niple roscável	PVC	04	DN 1 1/2"
08	Bucha de redução com rosca	Latão	02	DN 2" x dn 1 1/2"
09	Contraflange, furo com rosca	PVC ou Aço	02	DN 2"
10	Arruela	Borracha	02	DN 2"
11	Hidrômetro de vazão máxima de 30 m³/h ou 300 m³/dia	F°F°	01	DN 2"
12	Registro gaveta rosca fêmea - com volante	Latão	01	DN 1 1/2"
14	Plug, de cabeça quadrada, com rosca	PVC	01	DN 1 1/2"
15	Fita veda rosca	Teflon	01	18 mm x 15 m
16	Instruções de montagem do Kit Cavalete PKC 010	Papel	01	A5

**Notas:**

1 - O Kit Cavalete PKC 010 é composto pelos itens 04, 05, 06, 07, 08, 12, 13, 14, 15 e 16. Os demais itens compõem o Padrão Ligação de Água PLA 010;

2 - O Kit Cavalete PKC 010 deve ser fornecido em saco plástico;

3 - Tolerância das conexões do kit cavalete: ± 0.5 mm;

4 - O registro (item 06 e 12) em latão deve atender a NBR em vigência.

### ANEXO IV.1.

#### ITEM 4 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 3/4" P CAGECE 002

#### RELAÇÃO DE MATERIAIS

RELAÇÃO DE MATERIAIS				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	MATERIAL	QUANT.	DIMENSÃO
01	COLAR DE TOMADA	PVC/FºFº	01	3/4"
02	ADAPTADOR P/ POLIETILENO	PVC/PP	02	20mm X 3/4"
03	TUBO	PEAD	VARIÁVEL	20mm
04	JOELHO 90º ROSCÁVEL	PVC/PP	01	3/4"
05	TUBO ROSCÁVEL L = 500mm	PVC/PP	01	3/4"
06	TUBO ROSCÁVEL L = 100mm	PVC/PP	01	3/4"
07	LUVA RR	PVC/PP	03	3/4"
08	REGISTRO DE ESFERA C/ BORBOLETA C/ ROSCAS EXTERNAS	PVC/PP	01	3/4"
09	TUBETE C/ PORCA	BRONZE	02	3/4"
10	HIDROMETRO C/ TAMPA PROTETORA	BRONZE	01	3/4"
11	TUBO ROSCÁVEL L=200mm	PVC/PP	01	3/4"
12	"CANETA PADRÃO" L=290mm	PP	01	3/4"
13	CAIXA PADRÃO P - CAGECE - 001	PP/FIBRA	01	
14	FITA VEDA ROSCA	TEFLON	01	12m X 15mm

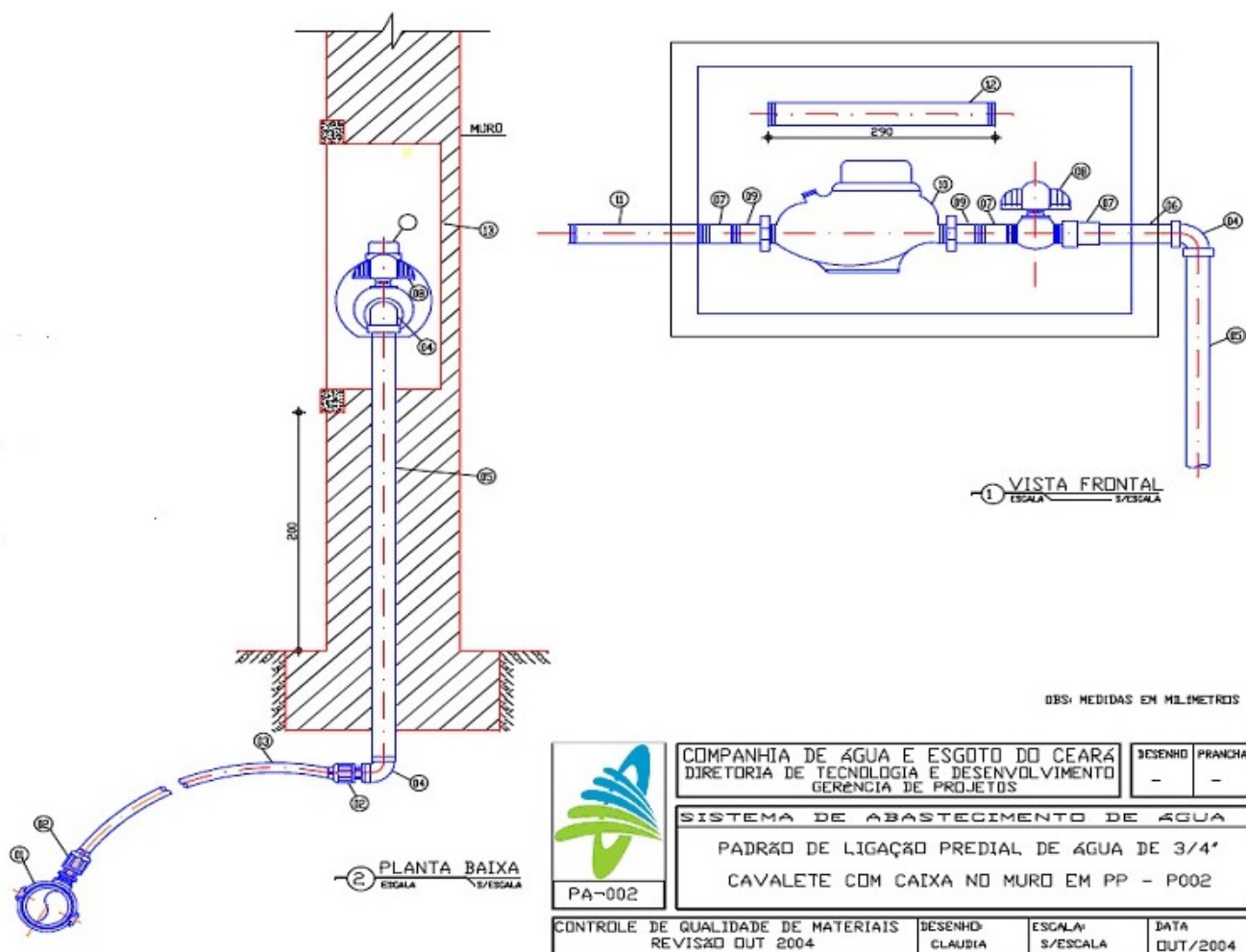
Nota:

- α) O kit P002 é composto dos itens 04, 05, 06, 07, 08, 11, e 14
- β) O kit deverá vir em saco plástico lacrado e com material de montagem
- χ) No caso de registro borboleta, este deverá ser de PVC
- δ) As conexões em PP deverão vir com reforço blindado

**OBS. 1 - No quadro acima deverá ser considerado, para a composição do kit Cavalete, as informações que constam nas notas.**

## ANEXO IV.II.

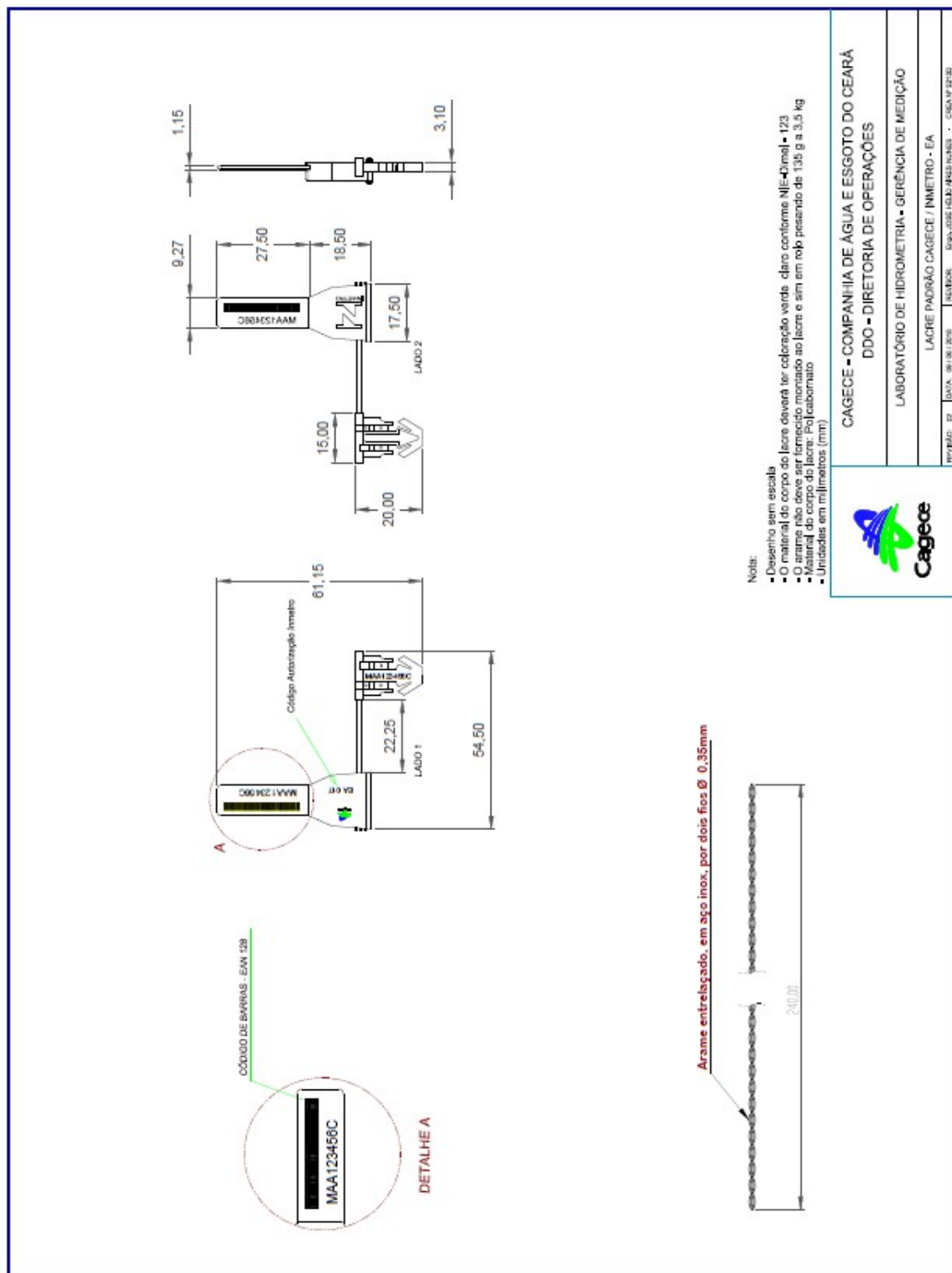
### DESENHO ESQUEMÁTICO





## ANEXO V.

### ITEM 5 - DESENHO LACRE PADRÃO CAGECE / INMETRO – EA017



## **ANEXO VI- CÁPSULA EM LATÃO**



## ANEXO II - CARTA PROPOSTA

À  
Gerência de Suprimentos - GESUP  
Ref.: Dispensa de Licitação para aquisição de **KITS CAVALETE, CÁPSULA LATÃO E APLICADOR, REGISTROS E LACRES PADRÃO.**

A proposta comercial encontra-se em conformidade com as informações previstas no Edital e seus anexos.

### 1. Identificação do Proponente:

Razão Social:

CPF/CNPJ e Inscrição Estadual:

Endereço completo:

Representante Legal (nome, nacionalidade, estado civil, profissão, RG, CPF, domicílio):

Telefone, celular, fax, e-mail:

### 2. Condições Gerais da Proposta:

A presente proposta é válida por 90 (noventa) dias, contados da data de sua emissão.

O objeto contratual terá garantia de \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_) \_\_\_\_\_.

### 3. Formação do Preço

#### ITEM Nº 01 –

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	(características marca / modelo / referência) (quando for o caso, prazo de validade, garantia, procedência e DMU do produto ofertado)				
VALOR GLOBAL R\$					
Valor por extenso (_____)					

A Proposta comercial deverá ter a especificação técnica e marca do material onde possamos verificar e confirmar as exigências deste Termo.

Local e data

Assinatura do Representante Legal

**Nome e cargo**